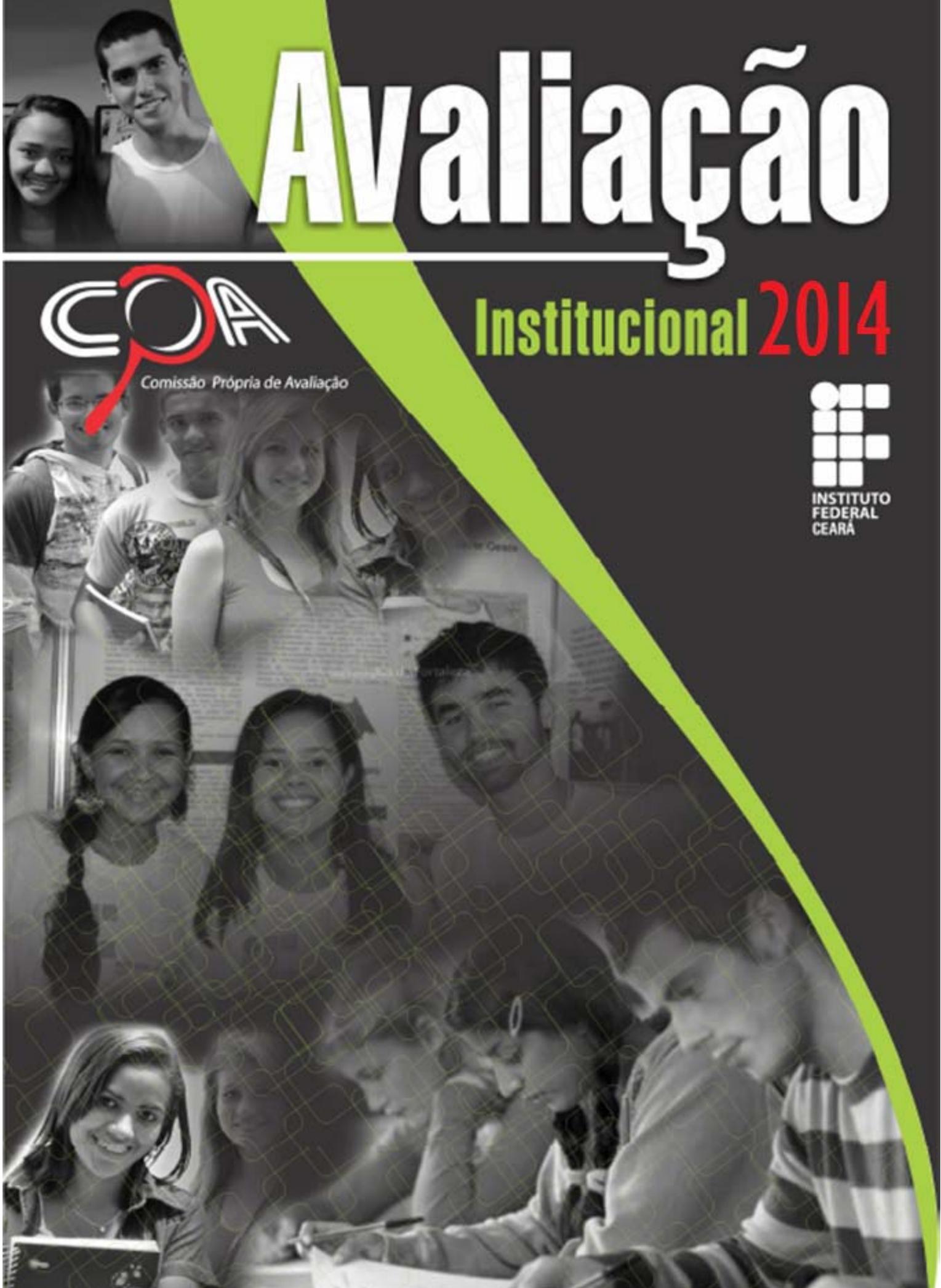


Avaliação



Comissão Própria de Avaliação

Institucional 2014





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Renato Janine Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Speller

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Machado Feres

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ

Reitor

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitoria de Ensino
Reuber Saraiva Santiago

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-Reitoria de Extensão
Zandra Maria R. Mendes Dumaresq

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Auzuir Ripardo de Alexandria

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Souza

Diretor Geral do *campus* de Acaraú
Toivi Masih Neto

Diretor Geral do *campus* de Aracati
Maíra Nobre

Diretor Geral do *campus* de Baturité
Raimundo Eudes de Souza Bandeira

Diretor Geral do *campus* de Camocim
Amilton Nogueira de Vasconcelos

Diretor Geral do *campus* de Canindé
Francisco Antônio Barbosa Vidal

Diretor Geral do *campus* de Caucaia
Rodrigo Freitas Guimarães

Diretor Geral do *campus* de Cedro
Fernando Eugenio Lopes de Melo

Diretor Geral do *campus* de Crateús
Paula Cristina Soares Beserra

Diretor Geral do *campus* de Crato
Eder Cardozo Gomes

Diretor Geral do *campus* de Fortaleza
Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota

Diretor Geral do *campus* de Iguatu
Dijauma Honório Nogueira

Diretor Geral do *campus* de Jaguaribe
Izamaro de Araújo

Diretor Geral do *campus* de Juazeiro do Norte
Antonio Adhemar de Souza

Diretor Geral do *campus* de Limoeiro do Norte
José Façanha Gadelha

Diretor Geral do *campus* de Maracanaú
Júlio César da Costa Silva

Diretor Geral do *campus* Avançado de Morada Nova
Maria Beatriz Claudino Brandão

Diretor Geral do *campus* de Quixadá
Helder Caldas Albuquerque

Diretor Geral do *campus* de Sobral
Eliano Vieira Pessoa

Diretor Geral do *campus* Avançado de Tabuleiro do Norte
Cícero Alencar Leite

Diretor Geral do *campus* Avançado de Tauá
José Alves de Oliveira Neto

Diretor Geral do *campus* Avançado de Tianguá
Jackson Nunes e Vasconcelos

Diretor Geral do *campus* Avançado de Ubajara
Agamenon Carneiro da Silva

Diretor Geral do *campus* Avançado de Umirim
Anderson Ibsen Lopes de Souza

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	26
1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	28
2 DADOS DA CPA	28
3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	33
3.1 Histórico da Instituição	33
3.2 Inserção social	45
3.3 Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA	55
3.4 Metodologia	56
4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS	58
4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE ACARAU	58
4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	58
4.1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	58
4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	62
4.1.3.1 O Trabalho da CPA / Subcomissões	62
4.1.3.2 Metodologia	62
4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	63
4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	63
4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	64
4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	66
4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	67
4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	68
4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	69

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	70
4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	71
4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	71
4.1.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	72
4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	73
4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	73
4.2 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE ARACATI	73
4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	73
4.2.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	74
4.2.2.1 Inserção social	75
4.2.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	75
4.2.3.1 O trabalho da CPA e das subcomissões	76
4.2.3.2 Metodologia	76
4.2.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	77
4.2.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	77
4.2.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	77
4.2.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	79
4.2.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	80
4.2.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	81
4.2.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	82

4.2.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	82
4.2.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	83
4.2.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	84
4.2.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	85
4.2.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	85
4.2.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	86
4.3 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO BATURITÉ	86
4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	86
4.3.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	87
4.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	88
4.3.1.1 O trabalho da CPA	88
4.3.1.2 Metodologia	88
4.3.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	89
4.3.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	89
4.3.4.2 Dimensão 02 – A política para ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	89
4.3.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	90
4.3.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	91
4.3.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, a carreira dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.	92
4.3.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente no que tange ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e à participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	92
4.3.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	93

	10
4.3.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	94
4.3.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	94
4.3.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de manter a oferta de cursos de nível superior.	95
4.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DE CANINDÉ	95
4.4.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	95
4.4.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	95
4.4.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	96
4.4.3.1 O trabalho da CPA	96
4.4.3.2 Metodologia	97
4.4.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	97
4.4.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	97
4.4.4.2 Dimensão 02 – Política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	98
4.4.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	99
4.4.4.4 Dimensão 04 – Comunicação com a sociedade.	100
4.4.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	100
4.4.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	101
4.4.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	102
4.4.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	102
4.4.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	102
4.5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CAMPUS DE CEDRO	103
4.5.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	103
4.5.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	103
4.5.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	104
4.5.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E POR DIMENSÃO	105

	11
4.5.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	105
4.5.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	105
4.5.4.3 Dimensão 03 - A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	107
4.5.4.4 Dimensão 04 - A comunicação com a sociedade.	109
4.5.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	110
4.5.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	111
4.5.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	111
4.5.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	113
4.5.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	114
4.5.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	115
4.5.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	116
4.5.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	116
4.6 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE CRATEÚS	117
4.6.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	117
4.6.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	117
4.6.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	118
4.6.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	119
4.6.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	119
4.6.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	119

4.6.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	121
4.6.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	122
4.6.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	123
4.6.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	124
4.6.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	124
4.6.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	126
4.6.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	126
4.6.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	126
4.6.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	127
4.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CAMPUS DE CRATO	128
4.7.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	128
4.7.2 HISTÓRICO DO CAMPUS DE CRATO	128
4.7.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	130
4.7.3.1 O trabalho da CPA	130
4.7.3.2 Metodologia	130
4.7.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E POR DIMENSÃO	131
4.7.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	131
4.7.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	134
4.7.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento	

econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	137
4.7.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	138
4.7.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	139
4.7.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	140
4.7.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	141
4.7.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	141
4.7.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	142
4.7.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	143
4.7.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	145
4.8 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE FORTALEZA	146
4.8.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	146
4.8.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	146
4.8.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO DO CAMPUS	147
4.8.3.1 O Trabalho da CPA	147
4.8.3.2 O Trabalho da Subcomissão	147
4.8.3.3 Metodologia	148
4.8.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS POR DIMENSÃO	148
4.8.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	148
4.8.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	149
4.8.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	150
4.8.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	151

4.8.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	151
4.8.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	152
4.8.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	152
4.8.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	153
4.8.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	154
4.8.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	154
4.8.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	155
4.8.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	155
4.9 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE IGUATU	155
4.9.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	155
4.9.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	156
4.9.3 IDENTIFICAÇÃO DA CPA	157
4.9.3.1 O TRABALHO DA CPA/ SUBCOMISSÃO	158
4.9.3.2 METODOLOGIA	158
4.9.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO.	160
4.9.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	160
4.9.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	160
4.9.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	162
4.9.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	163

4.9.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	164
4.9.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	171
4.9.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	171
4.9.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	173
4.9.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	174
4.9.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	174
4.9.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	175
4.9.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	175
4.10 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE	175
4.10.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	175
4.10.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	176
4.10.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	178
4.10.3.1 Trabalho da CPA e das subcomissões	178
A CPA e as Subcomissões têm como finalidade levar a efeito o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se assim, um processo que se efetiva com a participação de todos os segmentos, com vistas a aprimorar o projeto institucional, a partir da reflexão sobre as práticas educativas que a instituição vem, por missão, vem desenvolvendo.	178
4.10.3.2 Metodologia	178
4.10.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	179
4.10.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	180
4.10.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós - graduação e extensão.	180
4.10.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento	

econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	183
4.10.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	184
4.10.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	185
4.10.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	186
4.10.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	187
4.10.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	189
4.10.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	190
4.10.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	191
4.10.5. SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	192
4.10.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	194
4.11 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE LIMOEIRO DO NORTE	195
4.11.1 IDENTIFICAÇÃO DE CAMPUS	195
4.11.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	196
4.11.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	198
4.11.3.1 O Trabalho da CPA	198
4.11.3.2 Metodologia	198
4.11.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	199
4.11.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	199
4.11.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	200
4.11.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	201

4.11.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	203
4.11.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	203
4.11.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	204
4.11.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	204
4.11.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	206
4.11.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos e egressos.	206
4.11.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	207
4.11.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	208
4.11.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	209
4.12 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE MARACANAÚ	209
4.12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	209
4.12.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	209
4.12.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	210
4.12.3.1 O trabalho da subcomissão	211
4.12.3.2 Metodologia	211
4.12.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E POR DIMENSÃO	212
4.12.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	212
4.12.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	213
4.12.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	215
4.12.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	216

4.12.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	217
4.12.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	218
4.12.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	219
4.12.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	220
4.12.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	221
4.12.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	221
4.12.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	222
4.12.6 SUGESTÕES DE APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO	222
4.13 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE QUIXADÁ	222
4.13.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	222
4.13.2 HISTÓRICO DO CAMPUS DE QUIXADÁ	223
4.13.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	223
4.13.3.1 O trabalho da CPA	223
4.13.3.2 Metodologia	224
4.13.4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE QUIXADÁ POR DIMENSÃO	224
4.13.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	224
4.13.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	225
4.13.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	227
4.13.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	228

4.13.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	229
4.13.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	230
4.13.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	231
4.13.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	232
4.13.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	233
4.13.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	233
4.13.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	234
4.13.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	235
4.14 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE SOBRAL	235
4.14.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	235
4.14.2 HISTÓRICO DO CAMPUS DE SOBRAL	235
4.14.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	236
4.14.3.1 O trabalho da CPA/subcomissão	237
4.14.3.2 Metodologia	237
4.14.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE SOBRAL POR DIMENSÃO	238
4.14.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	238
4.14.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	239
4.14.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	241
4.14.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	243

4.14.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	244
4.14.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	245
4.14.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	246
4.14.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	247
4.14.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.	248
4.14.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	248
4.14.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	249
4.14.6. SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO	249
4.15 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE TAUÁ	249
4.15.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	249
4.15.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	250
4.15.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	251
4.15.3.1 O Trabalho da CPA	251
4.15.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	251
4.15.4.1 Dimensão 01 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	251
4.15.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós -graduação e extensão.	252
4.15.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	254
4.15.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	254
4.15.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	255

4.15.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	256
4.15.4.9 Dimensão 09 – Política de atendimento a alunos e egressos.	257
4.16 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE TIANGUÁ	257
4.16.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	257
4.16.2 HISTÓRICO DO CAMPUS	258
4.16.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO	258
4.16.3.1 O trabalho da CPA	258
4.16.3.2 METODOLOGIA	259
4.16.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR CAMPUS E DIMENSÃO	260
4.16.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	260
4.16.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós -graduação e a extensão.	261
4.16.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.	261
4.16.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.	262
4.16.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	263
4.16.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	264
4.16.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	264
4.16.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.	266
4.16.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento a alunos egressos.	266
4.16.4.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de a instituição manter o compromisso de continuar ofertando educação superior.	266
4.16.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA	267

4.16.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LISTA DE SIGLAS

CCA – Centro de Controle Acadêmico

CA PES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior

CE – Ceará

CCS – Coordenadoria de Comunicação Social

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará

CENTEC – Instituto Centro de Ensino Tecnológico

CERTIFIC – Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Continuada

CRPNM / IFPB – Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do Instituto Federal da Paraíba

CNPMar / IFS C – Centro de Referência em Navegação e Pesca Marítima do Instituto Federal de Santa Catarina

CID – Centro de Inclusão Digital

CONA ES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUP – Conselho Superior

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CRAS – Centro de Referência de Associação Social

DPC – Diretoria de Portos e Costas

DGT – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

DOU – Diário Oficial da União

DS T – Doenças Sexualmente Transmissíveis

EA D – Ensino à Distância

EEP – Escola Estadual de Educação Profissional

EJA – Educação para Jovens e Adultos

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPM – Ensino Profissional Marítimo

ETEC – Brasil – Programa Escola Técnica Aberta do Brasil

ETFC E – Escola Técnica Federal do Ceará

FEMECI – Feira da Mecatrônica Industrial

FUNCA P – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico

GB – Gigabyte

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – índice de desenvolvimento humano

IES – Instituição de Ensino Superior

IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPECE – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

JIPE – Inovação Pesquisa e Extensão

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MB – Marinha do Brasil

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

LMC – Laboratório de Mecânica Computacional

MD – Ministério da Defesa

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura

MPCOMP – Mestrado Profissional em Computação

NA PNE – Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais

NDEs – Núcleo Docente Estruturante

NUPAS – Núcleos de Pesquisa Aplicada nas áreas de pesca, aquicultura, portos e navegação

OS – Ordens de serviço

PA A – Plano de Atividades Anuais

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro

PIB – Produto Interno Bruto

PIB IC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIB ID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PIB ITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLOA – Proposta de Lei Orçamentária Anual

PPA – Plano Plurianual de Investimentos

PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos

PPI – Plano Político- Pedagógico Institucional

PNLEM – Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio

PROAPP – Programa Institucional de Apoio à Produtividade em Pesquisa

PRÓ-FUNCIÓNÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental.

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PRPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PTA – Plano de Trabalho Anual

ROD – Regulamento da Organização Didática

RH – Recursos Humanos

SECITIF – Semana Científica e Tecnológica do Instituto Federal,

SENTE – Secretaria Nacional de Educação Tecnológica

SM – Salário Mínimo

SEAVE/MA – Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária
SESG – Secretaria de Ensino de 2º Grau
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior
SISAM – Simpósio de Saneamento Ambiental.
SISU – Sistema de Seleção Unificada
TAE – Técnicos Administrativos em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TI – Tecnologia da Informação
TVs LCD – Televisor Display de Cristal Líquido.
UAB – Universidade à Distância
UECE – Universidade Estadual do Ceará.
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UNEDs – Unidades de Ensino Descentralizada

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará coloca à disposição da sociedade e da comunidade interna o relatório de autoavaliação institucional, referente ao ano de 2014. O presente relatório reúne informações fornecidas pelas unidades estratégicas (pró-reitorias e diretorias sistêmicas), pelos campi, . Essa integração entre as unidades estratégicas e a avaliação de curso fornece elementos úteis para o planejamento e replanejamento das ações relativas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Esperamos que a autoavaliação, como processo educativo, contribua para a excelência do IFCE.

Comissão Própria de Avaliação do IFCE.
Fortaleza, abril de 2014.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE

Código da IES: 158133

CNPJ: 10.744098/0001-45

Endereço: Rua José Lourenço, 3000, Joaquim Távora - Fortaleza - Ceará –
Brasil

Fone: (85) 3401 2322

Site: www.ifce.edu.br

Email: reitoria@ifce.edu.br

2 - DADOS DA CPA

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Ricardo Damasceno de Oliveira (**Presidente**)

Armênia Chaves Fernandes

Emmanuel Kant

Alexciano de Sousa Martins

REPRESENTANTES DOS DOCENTES

Ana Carla de Oiveira Brilhante

Jerciano Pinheiro Feijó

Vanilson Portela Sousa

Maria Vanísia Mendonça de Lima

REPRESENTANTES DOS DISCENTES

Antonia Iara dos Santos Mesquita

Cícero Iran Bezerra da Silva

Geovanne Diniz Ferreira

Francisco Davi de Carvalho Rebouças

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Francisco Carvalho de Arruda Coelho

Wagner Bandeira Andriola

Rodrigo Leite Rebouças

Luiz Mendes de Souza Andrade

Período de mandato da CPA:

de 29 de agosto de 2014 a 29 de agosto de 2018.

Ato de designação da CPA:

Portaria nº 868/GR, de 20 de agosto de 2014.

2.1 - SUBCOMISSOES

Campus de Acaraú

NOME	REPRESENTAÇÃO
Rosaline Ferreira de Oliveira	Docente
Alex Jose Bentes Castro	Técnico
Maria Ésila da Silva Sousa	Discente
Expedito Moraes Mesquita	Representante Externo

Campus de Aracati

NOME	REPRESENTAÇÃO
Vanilson Portela Sousa	Docente
Flávia Régia Holanda da Silva	Técnico
Camila Santana Gomes de Freitas	Discente
Leonice Lima da Silva	Representante externo

Campus de Baturité

NOME	REPRESENTAÇÃO
Glaucilene Lima Maia	Docente
Maria Rosimeire dos Santos Barbosa	Técnico
Gabriela Nogueira da Silva	Discente
Francisco de Assis Taveira	Representante externo

Campus de Canindé

NOME	REPRESENTAÇÃO
Raquece Mota Honório Cruz	Docente
José Magno Pinto Cavalcante	Técnico
Sílvia Helena Lobo Sousa	Discente
Antônia Jeruziana Souza Colares	Representante externo

Campus de Cedro

NOME	REPRESENTAÇÃO
Maria Vanísia Mendonça da Silva	Docente
Maria Alaíde Barreto Neta	Técnico
Cícero Iran Bezerra da Silva	Discente
José Ferreira Lima	Representante externo

Campus de Crateús

NOME	REPRESENTAÇÃO
Expedito Wellington Chaves Costa	Docente
Gina Helioneide Bastos Ferreira Gondim	Técnico
Antonia Dália Chagas Gomes	Discente
Nestor Soares Filho	Representante externo

Campus de Crato

NOME	REPRESENTAÇÃO
Antonio Marcos dos Santos	Docente
Ricardo Damasceno de Oliveira	Técnico

Dirceu de Almeida Silva	Discente
Francisco Adonias de Moraes Sobreira	Representante externo

Campus de Fortaleza

NOME	REPRESENTAÇÃO
Aluizio Cabral de Lima	Docente
Ricardo da Silva Pedrosa	Técnico
Francisco Davi de Carvalho Rebouças	Discente
Heyde Leão de Souza	Representante externo

Campus de Iguatu

NOME	REPRESENTAÇÃO
Jerciano Pinheiro Feijó	Docente
Antonio Gilvan Teixeira	Técnico
Celiane Dayane Matos Oliveira	Discente
Laurindo Vieira Barbosa Junior	Representante externo

Campus Jaguaribe

NOME	REPRESENTAÇÃO
Felipe Augusto Correia Monteiro	Docente
Elaine Vieira da Silva	Técnico
Francisca Valquiria Gomes de Medeiros	Discente
Josiane Lima Muniz	Representante externo

Campus de Juazeiro do Norte

NOME	REPRESENTAÇÃO
Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	Docente
Lígia Almeida do Nascimento Bandeira	Técnico
Amanda Moreira de Sá	Discente
Maria Goretti Herculano Silva	Representante externo

Campus de Limoeiro do Norte

NOME	REPRESENTAÇÃO
Neide Maria da Costa Moura	Docente
Neide Maria Machado de França	Técnico
Leide Kevlia	Discente
Luís Mendes de Sousa	Representante externo

Campus de Maracanaú

NOME	REPRESENTAÇÃO
Camila Moraes Siebra	Docente
Francisco Nélio Costa Freitas	Técnico
Iassodara Farias Leitão Pessoa	Discente
Marcos Alberto de Oliveira Vieira	Representante Externo

Campus de Quixadá

NOME	REPRESENTAÇÃO
Ana Carla de Oliveira Brilhante	Docente
Sônia Casciano de Queiroz Paiva	Técnico
Jorge Alisson Oliveira Cunha	Discente
Claúdio Henrique Nogueira de Medeiros	Representante Externo

Campus de Sobral

NOME	REPRESENTAÇÃO
João Batista do Amaral	Docente
André Bezera Vavalcanti	Técnico
Antônia Iara dos Santos Mesquita	Discente
Lorena Pereira da Ponte Pierre	Representante externo

Campus de Tauá

NOME	REPRESENTAÇÃO
Marcia Negreiros Viana	Docente
Alexciano de Sousa Martins	Técnico
Geovanne Diniz Ferreira	Discente
Erivaldo Marcelino Oliveira	Representante externo

Campus de Tianguá

NOME	REPRESENTAÇÃO
Tiago Gadelha de Sousa	Técnico
Nadja Almeida Paixão	Docente
Vanessa Passos de Jesus	Discente
Francisco Alves de Oliveira	Representante externo

Reitoria

NOME	REPRESENTAÇÃO
Ricardo Liarth Silva da Cruz	Docente
Armênia Chaves Fernandes	Técnico
Rodrigo Leite Rebouças	Representante externo
Wagner Bandeira Andriola	Representante externo
Francisco Carvalho de Arruda Coelho	Representante externo
Rodrigo Leite Rebouças	Representante externo
Tarcisio José Cavalcante Bastos	Representante externo

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), estruturou-se a partir da fusão do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFETCE) – Fortaleza, Juazeiro do Norte e Cedro – com as escolas agrotécnicas de Crato e Iguatu. Trata-se de uma autarquia federal do Poder Executivo, criada pela Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar¹.

Tendo como missão “produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional”, delinea em seu estatuto os seguintes objetivos:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

¹ O IFCE tem autonomia para alterar sua oferta de cursos, registrar diplomas dos cursos oferecidos e exercer o papel de acreditador e certificador de competências profissionais, assim como os *campi* serão autônomos para gerir seus orçamentos de custeio.

III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;

b) licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento. (BRASIL, 2008).

Seguindo normas do Ministério da Educação, o IFCE garante o mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas para a educação profissional, técnica de nível médio e de 20% (vinte por cento) para licenciaturas. (BRASIL, 2008).

Para fortalecer este trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regional e ao desenvolvimento nacional, o IFCE² hoje se faz representar em todas as macrorregiões do Estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos, contando, para tanto, com um órgão de administração central, a reitoria³, atual e provisoriamente situada na Rua José Lourenço, 3000, bairro Joaquim Távora, da capital Fortaleza. Vinte e três campi estão em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Camocim, Tianguá, Canindé, Baturité, Cedro, Crateús Tauá; Crato, Umirim, Fortaleza, Aracati, Iguatu, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Maracanaú, Caucaia, Quixadá, Sobral, Ubajara.

Complementando as ações voltadas à profissionalização em todo o Ceará, o instituto mantém quarenta e quatro Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs) em atividade, disponibilizando acesso ao mundo virtual à população do interior. Coube também ao IFCE assumir a coordenação estadual do programa de Educação a Distância (EAD) do Governo Federal, estando em oferta nessa modalidade cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional para não docentes,

² O IFCE primando pela alta qualidade do ensino, acompanha as inovações da tecnologia e atua, cada vez mais decisivamente, na pesquisa e na extensão, capacitando profissionais para o mercado de trabalho, por meio de uma ação que alia a teoria à prática, valorizando, ao mesmo tempo, a formação humanística

³ A reitoria é o órgão administrativo central, responsável pela definição de políticas, supervisão e controle das ações desenvolvidas na instituição, por meio de suas Pró-reitorias de Ensino, Administração, Extensão, Desenvolvimento Institucional e de Pesquisa e Inovação

por meio dos respectivos projetos: Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (pró-funcionário).

Para melhor gerir essa modalidade de ensino, o IFCE conta com pólos de EAD nos municípios de Acaraú, Aracati, Barbalha, Baturité, Camocim, Campos Sales, Caucaia, Crateús, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Mauriti, Meruoca, Orós, Quixeramobim, São Gonçalo do Amarante, Tauá e Ubajara.

Abaixo estão listados os cursos ofertados pelo IFCE no semestre letivo de 2014.2.

CURSOS À DISTÂNCIA

Tabela 01 – cursos ofertados no campus Crato

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Crato	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Agronegócio E-tec	27
TOTAL	27

Fonte: Q-Academico

Tabela 02 – cursos ofertados no campus Fortaleza

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Fortaleza	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal de Recursos Hídricos-ead	203
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	107
Tecnologia em Hotelaria - Uab	321
Técnico em Eletrotécnica - Etec	265
Técnico em Informática - Etec	261
Técnico em Redes de Computadores - Etec	121
Técnico em Segurança do Trabalho - Etec	310
TOTAL	1588

Fonte: Q-Academico

Tabela 03 – cursos ofertados no campus Iguatu

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Iguatu	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Comércio E-tec	33
TOTAL	33

Fonte: Q-Academico

Tabela 04 – cursos ofertados no campus Juazeiro do Norte

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Juazeiro do Norte	
Curso	MATRICULADOS
Licenciatura em Matemática Uab	419
Técnico em Edificações - Etec	93
TOTAL	512

Fonte: Q-Academico

Tabela 05 – cursos ofertados no campus Maracanú

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Maracanú	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Automação Industrial E-tec	47
Técnico em Meio Ambiente	228
TOTAL	275

Fonte: Q-Academico

Tabela 06 – cursos ofertados no campus Quixadá

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Quixadá	
Curso	MATRICULADOS
Técnico de Nível Médio em Química - E´tec	122
Técnico em Multimeios Didáticos - E-tec	211
Técnico em Alimentação Escolar - Etec	84
Técnico em Infraestrutura Escolar - Etec	51
Técnico em Secretaria Escolar - Etec	451
TOTAL	919

Fonte: Q-Academico

CURSOS PRESENCIAIS

Tabela 07 – cursos ofertados no campus Acaraú

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Acaraú	
Curso	MATRICULADOS
Licenciatura em Ciências Biológicas	177
Licenciatura em Física	108
Técnico em Aquicultura	66
Técnico em Construção Naval	91
Técnico em Pesca	58
Técnico em Serviços de Restaurante e Bar	66
TOTAL	566

Fonte: Q-Academico

Tabela 08 – cursos ofertados no campus Aracatí

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Aracatí	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Ciência da Computação	123
Tecnologia em Hotelaria	131
Integrado em Petroquímica	69
Técnico em Aquicultura	99
Técnico em Eventos	57
Técnico em Guia de Turismo	11
Técnico em Informática	93
TOTAL	583

Fonte: Q-Academico

Tabela 09 – cursos ofertados no campus Baturité

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Baturité	
Curso	MATRICULADOS
Tecnologia em Gastronomia	112
Tecnologia em Hotelaria	116
Técnico em Hospedagem	78
TOTAL	306

Fonte: Q-Academico

Tabela 10 – cursos ofertados no campus Camocim

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Camocim

Curso	MATRICULADOS
Tecnologia em Processos Ambientais	30
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	28
Técnico em Serviço de Restaurante e Bar	46
TOTAL	104

Fonte: Q-Academico

Tabela 11 – cursos ofertados no campus Canindé

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Canindé

Curso	MATRICULADOS
Licenciatura em Educação Física	175
Licenciatura em Matemática	89
Tecnologia em Gestão de Turismo	70
Tecnologia em Redes de Computadores	120
Técnico Subsequente em Telecomunicações	8
Integrado em Telecomunicações	45
Técnico em Eventos	20
TOTAL	527

Fonte: Q-Academico

Tabela 12– cursos ofertados no campus Caucaia

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Caucaia

Curso	MATRICULADOS
Técnico Integrado em Eletroeletrônica	36
Técnico Integrado em Metalurgia	35
Técnico Integrado em Petroquímica	35
Técnico em Eletroeletrônica	111
Técnico em Metalurgia	103
Técnico em Petroquímica	109
TOTAL	429

Fonte: Q-Academico

Tabela 13– cursos ofertados no campus Cedro

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Cedro	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Sistemas de Informação	30
Licenciatura em Matemática	133
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	181
Integrado em Eletrotécnica	120
Integrado em Eletrotécnica - Proeja	65
Integrado em Informática	75
Integrado em Mecânica	51
Técnico em Eletrotécnica	91
Técnico em Mecânica Industrial	80
TOTAL	826

Fonte: Q-Academico

Tabela 14– cursos ofertados no campus Crateús

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Crateús	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Zootecnia	72
Licenciatura em Física	34
Licenciatura em Letras	86
Licenciatura em Matemática	90
Integrado em Edificações	21
Integrado em Química	105
Técnico em Agropecuária	44
Técnico em Edificações	48
TOTAL	500

Fonte: Q-Academico

Tabela 15– cursos ofertados no campus Crato

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Crato	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Sistemas da Informação	149
Bacharelado em Zootecnia	147
Integrado em Agropecuária	199
Integrado em Informática	86
Técnico em Agropecuária	37
TOTAL	618

Fonte: Q-Academico

Tabela 16– cursos ofertados no campus Fortaleza

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Fortaleza

Curso	MATRICULADOS
Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação	12
Mestrado em Engenharia de Telecomunicações	48
Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental	51
Especialização em Inovação Tecnológica	36
Bacharelado em Engenharia Civil	124
Bacharelado em Engenharia de Computação	248
Bacharelado em Engenharia de Mecatrônica	243
Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações	221
Bacharelado em Turismo	63
Licenciatura em Artes Visuais	168
Licenciatura em Física	133
Licenciatura em Matemática	162
Licenciatura em Teatro	225
Tecnologia em Estradas	177
Tecnologia em Gestão Ambiental	150
Tecnologia em Gestão de Turismo	21
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	77
Tecnologia em Hotelaria	146
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	226
Tecnologia em Processos Químicos	130
Tecnologia em Saneamento Ambiental	115
Tecnologia em Telemática	177
Integrado em Edificações	239
Integrado em Eletrotécnica	216
Integrado em Informática	251
Integrado em Mecânica Industrial	251
Integrado em Química	207
Integrado em Refrigeração e Climatização - Proeja	58
Integrado em Telecomunicações	261
Integrado em Telecomunicações - Proeja	2
Técnico em Edificações	128
Técnico em Eletrotécnica	143
Técnico em Guia de Turismo	49
Técnico em Instrumento Musical	97
Técnico em Manutenção Automotiva	121
Técnico em Mecânica Industrial	107
Técnico em Segurança do Trabalho	127
TOTAL	5210

Fonte: Q-Academico

Tabela 17– cursos ofertados no campus Iguatu

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Iguatu	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Serviço Social	213
Licenciatura em Química	146
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	73
Integrado em Agroindústria	51
Integrado em Agropecuária	157
Integrado em Nutrição e Dietética	71
Técnico em Agropecuária	34
Técnico em Comércio	104
Técnico em Informática	79
Técnico em Nutrição e Dietética	52
TOTAL	980

Fonte: Q-Academico

Tabela 18– cursos ofertados no campus Jaguaribe

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Jaguaribe	
Curso	MATRICULADOS
Licenciatura em Ciências Biológicas	93
Tecnologia em Redes de Computadores	50
Técnico em Eletromecânica	40
TOTAL	183

Fonte: Q-Academico

Tabela 19– cursos ofertados no campus Juazeiro do Norte

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Juazeiro do Norte	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Engenharia Ambiental	210
Licenciatura em Educação Física	214
Licenciatura em Matemática	104
Tecnologia em Automação Industrial	139
Tecnologia em Construção de Edifícios (produção Civil)	41
Integrado em Edificações	194
Integrado em Eletrotécnica	177
Integrado em Mecânica Industrial - Proeja	100
TOTAL	1179

Fonte: Q-Academico

Tabela 20– cursos ofertados no campus Limoeiro do Norte

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Limoeiro do Norte	
Curso	MATRICULADOS
Mestrado em Tecnologia de Alimentos	6
Especialização em Fruticultura Irrigada	16
Especialização em Segurança Alimentar	11
Bacharelado em Agronomia	124
Bacharelado em Nutrição	154
Licenciatura em Educação Física	118
Tecnologia em Agronegócio	2
Tecnologia em Alimentos	73
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	1
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	113
Tecnologia em Saneamento Ambiental	78
Técnico em Agropecuária	69
Técnico em Eletroeletrônica	78
Técnico em Fruticultura	1
Técnico em Mecânica Industrial	74
Técnico em Meio Ambiente	68
Técnico em Panificação	67
TOTAL	1053

Fonte: Q-Academico

Tabela 21– cursos ofertados no campus Maracanaú

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Maracanaú	
Curso	MATRICULADOS
Mestrado em Energias Renováveis	24
Bacharelado em Ciência da Computação	207
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	298
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	27
Bacharelado em Engenharia Mecânica	35
Licenciatura em Química	126
Tecnologia em Manutenção Industrial	64
Técnico em Automação Industrial	135
Técnico em Informática	134
Técnico em Meio Ambiente	110
Técnico em Redes de Computadores	41
TOTAL	1201

Fonte: Q-Academico

Tabela 22– cursos ofertados no campus Morada Nova

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Morada Nova	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Aquicultura	55
Técnico em Edificações	130
Técnico em Segurança do Trabalho	39
TOTAL	224

Fonte: Q-Academico

Tabela 23– cursos ofertados no campus Quixadá

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Quixadá	
Curso	MATRICULADOS
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	142
Licenciatura em Química	108
Tecnologia em Agronegócio	62
Integrado em Edificações	134
Integrado em Química	123
Técnico em Análises Químicas - Pronatec	26
Técnico em Controle Ambiental	1
Técnico em Edificações	57
Técnico em Hospedagem	16
Técnico em Meio Ambiente - Pronatec	20
Técnico em Química	41
TOTAL	730

Fonte: Q-Academico

Tabela 24– cursos ofertados no campus Sobral

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Sobral	
Curso	MATRICULADOS
Especialização em Gestão Ambiental	43
Licenciatura em Física	97
Tecnologia em Alimentos	71
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	68
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	119
Tecnologia em Saneamento Ambiental	87
Técnico em Agroindústria	93
Técnico em Eletrotécnica	129
Técnico em Fruticultura	113
Técnico em Mecânica	153
Técnico em Meio Ambiente	123
Técnico em Panificação	104
TOTAL	1200

Fonte: Q-Academico

Tabela 25 – cursos ofertados no campus Tabuleiro do Norte

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Tabuleiro do Norte	
Curso	MATRICULADOS
Técnico em Manutenção Automotiva	80
Técnico em Petróleo e Gás	117
TOTAL	197

Fonte: Q-Academico

Tabela 26 – cursos ofertados no campus Tauá

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Tauá	
Curso	MATRICULADOS
Tecnologia em Telemática	82
Técnico em Agronegócio	50
TOTAL	132

Fonte: Q-Academico

Tabela 27 – cursos ofertados no campus Tianguá

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Tianguá	
Curso	MATRICULADOS
Licenciatura em Física	125
Técnico em Agricultura	63
Técnico em Informática	96
TOTAL	284

Fonte: Q-Academico

Tabela 28 – cursos ofertados no campus Ubajara

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Ubajara	
Curso	MATRICULADOS
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	32
Técnico em Alimentos	141
TOTAL	173

Fonte: Q-Academico

Tabela 29 – cursos ofertados no campus Umirim

MATRICULADOS 2014.2 IFCE – Campus Umirim	
Curso	MATRICULADOS
Integrado em Agropecuária	115
Integrado em Informática - Proeja	48
Técnico em Agropecuária	64
TOTAL	227

Fonte: Q-Academico

3.2 Inserção social

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica que atua como cuja função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento a demandas sociais. Consolidado no Ceará pela reconhecida

excelência na formação técnica e tecnológica, seus benefícios estendem-se à comunidade, sob a forma de cursos e serviços.

A atuação do IFCE abrange os níveis médio, técnico e superior e a pós-graduação, visando ao processo de universalização dos direitos básicos da cidadania⁴, expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9394/96. Sendo a educação profissional particularmente situada na conjunção do direito à educação e ao trabalho, o Instituto Federal vem procurando atender um maior número de estudantes em todas as regiões cearenses.

Como parte dos direitos humanos, a educação profissional consiste em preparar as pessoas para ganhar sua própria subsistência e, conseqüentemente, alcançar a dignidade, o autorrespeito e o reconhecimento social como seres produtivos. (LIBÂNIO, 2001) Trata-se, pois, de um direito que o IFCE elegeu como o principal eixo da política de igualdade que embasa seus princípios.

Nesse sentido, o IFCE compreende que a preparação para o trabalho pressupõe o reconhecimento e o acolhimento de diferentes capacidades e necessidades de aprendizagem; além do levantamento de interesses, trajetórias e projetos de vida, entre outros fatores como sexo, idade, herança étnica e cultural, situação familiar e econômica e pertinência a ambientes sociorregionais próprios de um país muito diverso.

⁴ O saber, transmitido de forma sistemática por meio da escola, e sua universalização, só foi incorporado aos direitos sociais dos cidadãos bem recentemente, já no século XX, quando se passou a considerar como condições básicas para o exercício da cidadania a educação, a saúde, o bem-estar econômico e a profissionalização. (MEZOMO, 1997)

Para realizar seu projeto educacional, o IFCE, hoje, atua em todas as regiões do Estado do Ceará, cuja área territorial de é 148.920,538 km², onde se distribuem 184 municípios, que totalizam 8.452.381 habitantes.

A economia cearense é a terceira mais forte do Nordeste, sendo sua participação no produto interno bruto (PIB) regional de 14,5%, atrás dos Estados da Bahia (31,5%) e de Pernambuco (17,9%), e sua contribuição no PIB nacional de 1,9%. (CEARÁ, 2012)

O produto interno bruto (PIB) do Ceará é o décimo segundo maior do Brasil, mais precisamente R\$ \$ 94,6 bilhões e o PIB per capita, de R\$ 10.999. O PIB cearense cresceu 3,65% em 2012, cerca de cinco vezes mais que a economia brasileira, cujo crescimento foi de 0,6%. Essa vantagem do Ceará em relação ao Brasil está relacionada principalmente ao setor de serviços, que representa 70% da economia cearense, cabendo destacar o crescimento dos setores do comércio (6,5%) e das atividades ligadas ao turismo, tais como alojamento e alimentação e ainda transporte, cujos índices de crescimento foram respectivamente de 8,4% e 10,7%. (CEARÁ, 2012)

Nesse mesmo período, o setor industrial teve bom desempenho, ou seja, cresceu 2,2%, fato que está relacionado, principalmente, à oferta de eletricidade, gás e água. O setor de agropecuária, no entanto, teve uma queda de 31,6%, no Brasil, sendo de 3% a participação do Ceará nesse declínio. Esse setor, que representa 5% da economia cearense, baseia-se no cultivo de frutas, com destaque para castanha de caju, banana, laranja, coco, abacaxi e melão e ainda cana-de-açúcar, mandioca, feijão, arroz, milho, algodão, entre outros, bem como na criação de rebanhos de bovinos, caprinos e suínos, tendo sido largamente prejudicado pela falta de chuvas no Estado. Ainda assim, a

fruticultura desenvolvida por processos de irrigação vem se desenvolvendo com forte tendência de crescimento, tal como a cultura do caju. (CEARÁ, 2012)

Atualmente, o Ceará já ocupa o segundo lugar na exportação de flores frescas cortadas, atrás apenas de São Paulo.

O segmento industrial é bem diversificado no Ceará e está em constante processo de expansão. A Região Metropolitana de Fortaleza é o local com a maior concentração de indústrias no estado, sendo as indústrias que operam com o couro como matéria-prima o principal ramo de atividade industrial do estado. A produção de calçados é responsável por 27% das exportações do Ceará. Outros setores importantes são o polo têxtil e de confecções de Fortaleza (capital) e do interior e ainda os ramos alimentício, químico, siderúrgico e metalmecânico. (CEARÁ, 2013)

Também merecem destaque as atividades de mineração praticadas no estado através da extração de ferro, argila, magnésio, granito, petróleo, gás natural e urânio, bem como a indústria do sal, extraído nas regiões litorâneas.

O turismo é outra atividade de fundamental importância para a economia do Ceará. Esse setor tem atraído redes internacionais de hotéis e empresas de serviço e comércio, cabendo aqui destacar que, em 2012, o Ceará recebeu mais de 2 milhões de turistas. O gráfico 1 apresenta as atividades econômicas do Estado do Ceará e o crescimento de cada uma delas, dados atinentes ao primeiro trimestre de 2012.

O nível de crescimento de postos de trabalhos no Estado do Ceará, em 2013, foi de 41.009, o que corresponde a 21,05% do total de empregos criados no Nordeste e o segundo melhor saldo da região, sendo superado apenas por Pernambuco, onde 46.561 empregos foram criados. Essa elevação do número de postos de trabalho no Ceará deveu-se aos setores de serviços, que criou 23.414 novas vagas, seguido do comércio e da indústria de transformação, setores responsáveis por 14.411 e 5.846 oportunidades de emprego, respectivamente. (BRASIL/MTE, 2013)

Esse desempenho é o reflexo da política de infraestrutura implantada no estado nos últimos cinco anos, o que representou um investimento de R\$ 9,6 bilhões, distribuídos em abertura de novas vias, incremento da cobertura de abastecimento de água e de saneamento básico e na construção do novo Porto do Pecém. (CEARÁ/IPECE, 2013)

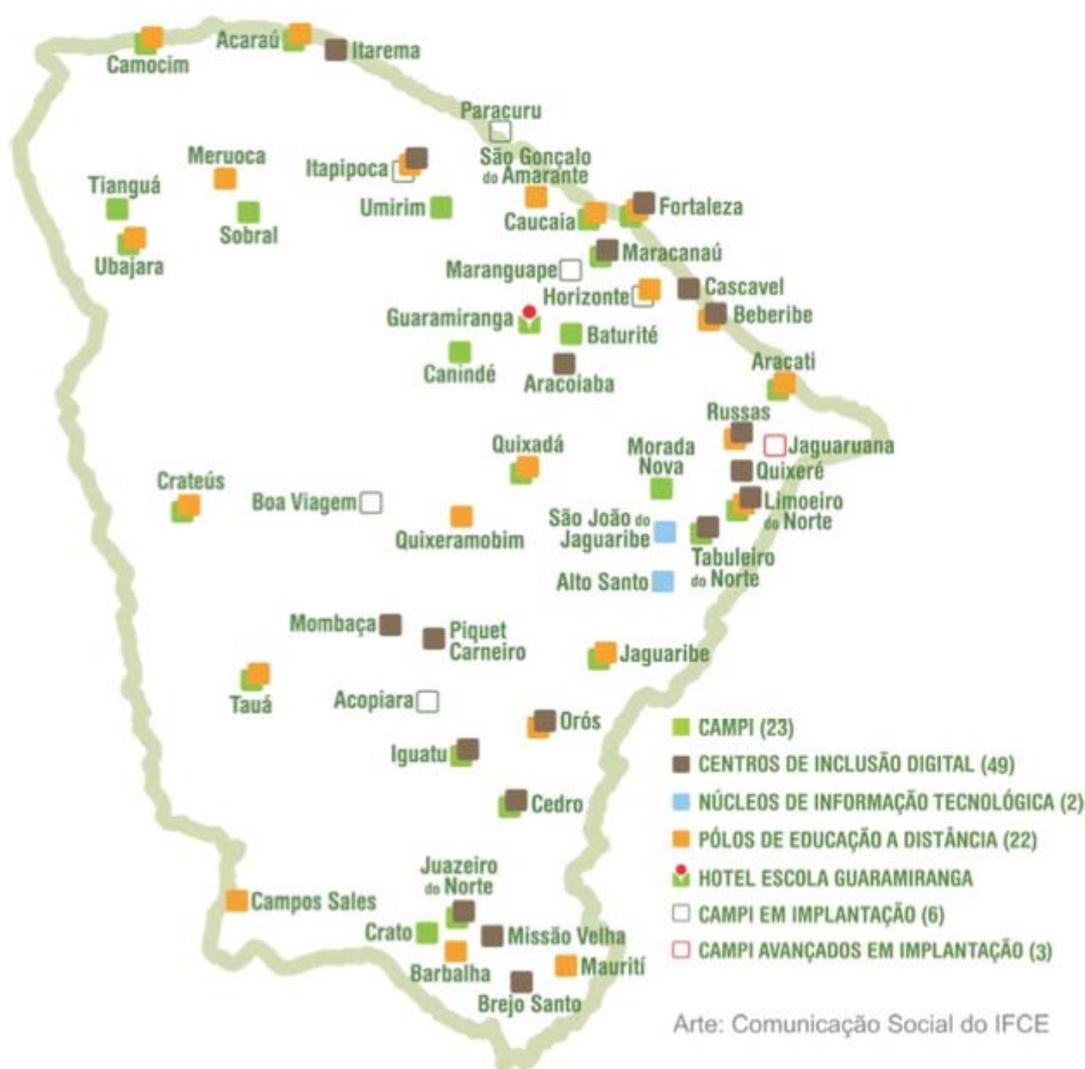
O Ceará tem problemas que merecem atenção especial, dentre os quais se destacam: 18,6% dos cearenses são analfabetos; 29,5% são analfabetos funcionais; boa parte da população ainda convive com a desnutrição e a desigualdade social; a taxa de mortalidade infantil é de 27,6 a cada mil crianças nascidas vivas; o estado ocupa a 22ª posição no ranking nacional do índice de desenvolvimento humano (IDH), com média de 0,723. (BRASIL/IBGE, 2010)

Os índices de desenvolvimento do Ceará, por vezes abaixo do aceitável, justificam o investimento do Governo do Federal em ações que promovam o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do estado, a começar pelo setor educacional, largamente beneficiado pelo processo

acelerado de expansão da rede de educação profissional, mais precisamente dos institutos federais de educação tecnológica.

Assim sendo, o ritmo do desenvolvimento sociopolítico e econômico do Ceará impôs demandas ao IFCE, o que levou a instituição a estender sua ação educativa para a maioria dos municípios cearenses, tendo hoje uma estrutura formada por 26 campi mais 3 campi avançados.

Mapa 1 – Estrutura Multicampi do IFCE



Fonte: Comunicação Social – IFCE

O campus de Fortaleza atende a capital do estado, a quinta do país em concentração populacional, com 2.452,185 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010), e sua região metropolitana, que compreende 15 municípios: Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape, Eusébio, Aquiraz, Pacatuba, Horizonte, Guaiúba, Pacajus, Itaitinga, São Gonçalo do Amarante, Cascavel, Pindoretama

e Chorozinho. Com um total de 3.610.379 habitantes, a região metropolitana de Fortaleza é a sexta do Brasil e uma das 120 maiores do mundo.

Vinculado ao campus de Fortaleza, o campus avançado de Aracati está situado no município de mesmo nome, onde está localizada a praia de Canoa Quebrada, destino turístico conhecido internacionalmente. Aracati localiza-se no extremo leste do Ceará, com uma área de 1.229,194 km² e 69.159 habitantes. As bases econômicas do município são as 36 indústrias locais, a agropecuária, com destaque para a criação de bovinos, suínos e aves e para o mercado turístico. (BRASIL/IBGE, 2010)

Na região sul do Ceará, denominada de Cariri, mais precisamente no triângulo Crajubar, formado pelas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, está situado o campus de Juazeiro do Norte, cuja abrangência ultrapassa os municípios cearenses circunvizinhos para alcançar cidades dos estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba, igualmente beneficiados pelos relevantes serviços postos à disposição da comunidade na área da educação. (BRASIL/IFCE/PDI, 2009)

No centro-sul do Estado do Ceará, localiza-se o campus de Cedro, cuja área de atuação estende-se a um raio de 80 km, abrangendo quatorze municípios, dentre os quais Iguatu, Icó, Cariús, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira.

O IFCE campus de Maracanaú está instalado no município do mesmo nome, integrante da região metropolitana de Fortaleza, distando 20 km do centro da capital cearense. O município possui a segunda maior arrecadação do estado, estando sua economia centralizada no setor industrial, embora mereça destaque como vocação econômica o cultivo de algodão

herbáceo de sequeiro, de plantas aromáticas e medicinais e a preparação de brita e outros trabalhos em pedras (não associados à extração).

O campus avançado de Caucaia, vinculado ao campus de Maracanaú, está situado na região metropolitana de Fortaleza, mais precisamente no município de Caucaia, o segundo mais rico do Estado, cujo PIB, em 2009, foi de R\$ 2.192.431,00. (BRASIL/IBGE, 2008) Com uma área de 1.227.895 km², Caucaia tem 350.000 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010), sendo a economia local bastante diversificada, indo da produção de banana, algodão, caju e cana-de-açúcar até a atividade industrial, culminando na atividade turística. Atualmente, o município está em franca expansão, o que se deve basicamente às obras do Porto do Pecém.

Na região do sertão central do Ceará, localiza-se o campus de Quixadá, na cidade de igual nome, integrante da região administrativa que compreende os municípios de Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Madalena e Quixeramobim. As vias de acesso a essas localidades são as rodovias CE 060, CE 265 e CE 456, equipamentos da malha viária que interligam todas as regiões do estado. Além do município-sede, Quixadá se compõe de treze distritos. Em seu panorama econômico, destaca-se sua vocação turística, determinada, sobretudo, pelo relevo geográfico do município, dotado de formações rochosas homogêneas e sem fraturas, conhecida como monólitos, o que favorece a prática do turismo de aventura e atrai turistas nacionais e estrangeiros.

O campus de Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a do Jaguaribe, formada por 21 municípios, agrupados em quatro microrregiões: Baixo Jaguaribe, Litoral de Aracati, Médio

Jaguaribe e Serra do Pereiro. Os municípios integrantes dessa mesorregião estão próximos a capitais nordestinas, representando assim um importante polo logístico, dado o fácil acesso aos grandes mercados consumidores. A região sobressai no cenário econômico do Ceará, sobretudo pela sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada.

O campus avançado de Jaguaribe, pertencente ao campus de Limoeiro do Norte, está situado no município de Jaguaribe, situado a 308 km de Fortaleza. Cortado pelo rio do mesmo nome, sua população é estimada em 34.416 habitantes e seu território ocupa 1.877 km². Com um PIB de R\$ 184.555.365,00, oriundo de seu potencial para o agronegócio, Jaguaribe se destaca por possuir cerca de 40 mil cabeças de gado leiteiro e por produzir 60 mil litros de leite diários, sendo 90% dessa produção transformada em queijo, principal produto econômico da região. (BRASIL/IBGE, 2010)

O campus avançado de Morada Nova, vinculado ao campus de Limoeiro do Norte, localiza-se no município de Morada Nova, integrante da 10^a Região Administrativa do Estado do Ceará. Sua área geográfica é de 2.779 km², sendo o 6^o município do Estado em extensão territorial, com uma densidade demográfica da ordem de 23,44 hab/km². Situado a 172 km da capital cearense, o município, localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, limita-se ao norte, com os municípios de Ocara e Beberibe (172 km); ao sul, com Jaguaretama (78 km); a leste, com Russas (54 km), Limoeiro do Norte (36 km), São João do Jaguaribe e Alto Santo; e a oeste, com Ibicuitinga (36 km), Quixadá (78 km), Banabuiú e Ibaretama. Sua economia é baseada no cultivo de milho, banana, caju, algodão, mandioca, feijão, abacaxi e flores e ainda na

criação de bovinos, suínos e aves e na atividade industrial, atualmente desenvolvida por mais de 45 indústrias.

O campus avançado de Tabuleiro do Norte, pertencente ao campus de Limoeiro do Norte, está localizado no Vale do Jaguaribe, no município do Tabuleiro do Norte, distante 211 km da capital do Estado do Ceará. A principal fonte de renda de sua população é o transporte de cargas, merecendo destaque a prática de atividades agrícolas como a cultura de feijão, milho, mandioca, melão, melancia, hortaliças, algodão, banana, abacate, cana-de-açúcar, castanha de caju e frutas diversas. Integra ainda o panorama econômico do município a criação de bovinos (gado leiteiro e para corte), ovinos, suínos e aves e a atividade industrial, desenvolvida por trinta e uma indústrias. No extrativismo vegetal, Tabuleiro do Norte destaca-se pelo cultivo e beneficiamento da carnaúba, extração de madeiras para a fabricação de carvão vegetal, produção de lenha e de matéria-prima para a construção de cercas e exploração da oiticica. A atividade pesqueira concentra-se nos rios Jaguaribe e Quixeré e ainda em lagoas e açudes.

O campus de Sobral constitui-se um marco para o desenvolvimento econômico da região norte do Estado do Ceará, porquanto promove a formação profissional de jovens para os diversos segmentos e arranjos produtivos existentes na região.

Dentre as vocações econômicas do norte cearense, destaca-se o turismo, haja vista o fato de a região possuir faixas de terra situadas no litoral e no interior, o que representa uma atração, principalmente em decorrência da diversidade climática (mar e serra). Além disso, o setor de serviços,

responsável por 54,84% do PIB da cidade de Sobral, aparece como um espaço favorável para o surgimento de novos postos de trabalho.

O município de Sobral tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do Estado e ocupa a posição de cidade-polo, em cujas adjacências localizam-se os seguintes municípios: Acaraú, Alcântaras, Canindé, Cariré, Coreaú, Forquilha, Groaíras, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Miraíma, Mucambo, Santa Quitéria e Santana do Acaraú.

O campus avançado de Ubajara está situado no município de mesmo nome, localizado a uma altitude de 847,5 metros do nível do mar, sendo sua área geográfica de 421,04 km², ocupados por 31.792 habitantes. (IBGE, 2010) Sua principal atividade econômica é o turismo, com destaque para o Parque Nacional de Ubajara, um dos parques nacionais do Brasil, onde se encontra a Gruta de Ubajara, acessível por meio de um teleférico. Na serra da Ibiapaba, está o campus avançado de Tianguá, localizado em município de igual nome, assentado em uma área de 908.893 km², onde vivem 68.901 pessoas. Destacando-se pelo potencial turístico de sua paragem serrana, a cidade oferece como atrativos turísticos açudes, cachoeiras e trilhas. A agricultura também é uma importante atividade econômica, com destaque para a produção de cana-de-açúcar, batata doce, caju e morango.

A atuação do IFCE – campus de Crato estende-se a três regiões administrativas do Governo Estadual e atende as demandas de aproximadamente 41 municípios, sendo 33 do Cariri cearense. Com um universo populacional de aproximadamente 900 mil de habitantes, a região responde por 13% do PIB estadual, tendo como setores estratégicos da economia regional o comércio, a indústria de calçados, a fruticultura, a

apicultura, a ovinocaprinocultura, o turismo e outros arranjos produtivos dos setores secundário e terciário. (BRASIL/IFCE/PDI, 2009)

Vinculado ao campus de Crato, o campus avançado de Umirim atende às demandas do município, localizado na região norte do Estado. Sua população é de 18.809 habitantes (BRASIL/IBGE, 2010) e sua área geográfica de 326.496 km², sendo a agricultura de subsistência, a pecuária e alguns pequenos comércios as atividades econômicas de maior relevância. Levando-se em consideração o perfil populacional, basicamente representado pelo homem do campo, o campus de Umirim tem como objetivo primeiro elevar os indicadores sociais da comunidade, por meio da educação.

O campus de Iguatu está localizado na região centro-sul do Ceará, mais precisamente no município de Iguatu, cujos limites geográficos são: ao norte, as cidades de Quixelô e Acopiara; ao sul, os municípios de Cariús e Cedro; ao leste, Orós e Icó e ao oeste, Jucás e Acopiara. Distante 400 km de Fortaleza e, no máximo, 500 km das principais capitais nordestinas, Iguatu é o principal polo econômico da região, sendo a rizicultura sua atividade econômica mais relevante, o que dá ao município a posição de liderança no ranking estadual de produção de arroz.

O campus de Canindé está localizado na região norte do Ceará, no município de igual nome, situado a 145 km de Fortaleza, ocupando uma área de 3.218,462 km², habitada por uma população estimada em 74.473 habitantes. (BRASIL/IBGE, 2010) Sua economia tem como base a agricultura, a pecuária, a piscicultura e a indústria – atualmente, são 22, sendo uma têxtil, uma de extração mineral, quatro de madeira, cinco de produtos minerais não metálicos, oito de produtos alimentares, uma de mobiliário e duas de vestuário

(calçados e artigos de tecidos, couro e peles). Outra importante fonte de renda do município é o turismo religioso.

Sob a tutela administrativa do campus de Canindé, o campus avançado de Baturité localiza-se no município de igual nome, a uma altitude de 175 metros, no norte do Estado do Ceará. Sua área compreende 308.370 km² e sua população é de 33.326. (BRASIL/IBGE, 2010) A arrecadação total do município é de R\$ 119.176,00 (BRASIL/IBGE, 2008), oriundos das atividades econômicas desenvolvidas no município, dentre as quais se destacam a exploração do setor terciário da economia – comércio e prestação de serviços, a extração vegetal e a cultura do algodão, banana, arroz, milho, feijão, café e cana-de-açúcar.

No município de Crateús, integrante da microrregião do Sertão de Crateús e situado na porção centro-oeste do estado do Ceará, distando 285 km de Fortaleza, localiza-se o campus de Crateús do IFCE. Limitando-se com os municípios de Ipaporanga e Tamboril, ao norte; Independência e Novo Horizonte, ao sul; Tamboril e Independência, ao leste; e com o Estado do Piauí, a oeste, Crateús tem sua economia baseada em atividades de agricultura, pecuária, pesca, no extrativismo vegetal e ainda na exploração de produtos derivados da oiticica e da carnaúba. O artesanato de redes, chapéus de palha e bordados também representa uma importante fonte de renda. Atualmente, existem cerca de quarenta indústrias em atividade, sendo também o turismo importante fonte de renda.

Vinculado ao campus de Crateús, o campus avançado de Tauá está localizado no município de mesmo nome, uma das cidades mais importantes do Estado do Ceará, integrante do grupo de municípios que

formam a região dos Inhamuns, no semiárido nordestino. Distante 337 km da capital Fortaleza, Tauá possui uma área 4.018 km² e uma população estimada em 54.273 habitantes. A economia do município tem suas bases na agropecuária e no comércio, embora o turismo venha ganhando impulso, sobretudo a partir da expansão das descobertas arqueológicas e paleontológicas na região.

O campus de Acaraú está localizado na região norte do Estado do Ceará, precisamente na cidade de Acaraú, distante da capital Fortaleza 255 km. O acesso à cidade se dá pela CE-085 e pela BR-222, vias que se ligam à CE-354 e às rodovias federais BR 402 e BR 403. Limitando-se ao norte com o Oceano Atlântico; ao sul, com o município de Morrinhos; ao leste, com a cidade de Itarema e oeste, com Cruz e Bela Cruz, o município de Acaraú detém o título de maior produtor de lagosta do Brasil, sendo a pesca a base de sua economia. Ressalte-se que a agricultura, a pecuária e a indústria têm papel igualmente importante no desenvolvimento econômico do município que conta, atualmente, com 13 indústrias, assim distribuídas: quatro de produtos alimentares, três de extração mineral, duas de madeira, duas de produtos minerais não metálicos, uma de serviço de construção e uma de vestuário (calçados e artigos de couro e pele).

O campus avançado de Camocim localiza-se na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Cearense. De área equivalente a 1.123.937 km² e com uma população estimada em 60.123 habitantes, o município se destaca pelo potencial turístico de seu litoral. Além da atividade turística, podem ser destacadas como atividades econômicas a

extração de sal marinho e a pesca, complementadas pela cultura de caju, arroz de sequeiro, mandioca e feijão.

Desenvolvendo suas atividades educacionais em todas as regiões do Estado do Ceará, o IFCE vem universalizando políticas que oportunizam educação e formação para o trabalho a partir de práticas educativas e formativas que reiteram a busca de integração entre o ensino profissional e o acadêmico, entre a cultura e a produção, entre a ciência, a técnica e a tecnologia, visando ofertar aos cearenses formação crítica e responsável.

3.3 Trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A autoavaliação, articulada ao planejamento institucional, contribui para a concretização de ações que promovam a melhoria da qualidade acadêmica do IFCE, permitindo a superação de fragilidades e fortalecendo suas virtudes.

O processo avaliativo ocorre anualmente e envolve três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos alunos, docentes e técnicos administrativos, os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados a ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. (BRASIL, 2006)

As práticas autoavaliativas do IFCE tiveram início em 2004, quando foi constituída sua primeira Comissão Própria de Avaliação, ao que se seguiram outras, conforme quadro abaixo.

Tabela 30 – Histórico das Portarias

Nº Portaria	Data
228/GDG	21.06.2004
665/GDG	05.12.2008
714/GR	22.09.2010

462/GR	25.05.2011
868/GR	20/08/2014
283/GR	31/03/2014

Fonte: Relatório CPA-2012, Gabinete da Reitoria

A CPA do instituto constitui-se de uma comissão coordenadora composta por dezesseis membros, sendo quatro representantes de cada segmento (docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil), e por uma subcomissão em cada campus composta por um representante dos segmentos mencionados. (BRASIL, 2009).

Uma ação relevante são as Jornadas de Avaliação Institucional, cujo objetivo é integrar os participantes da CPA, bem como organizar e compartilhar ideias e procedimentos relativos ao documento final da avaliação e divulgação dos resultados. No ano de 2012, a sexta edição da jornada ocorreu no campus de Fortaleza, em 26 de outubro, ocasião favorável para a discussão das eleições da comissão, da participação da CPA nas avaliações de curso e da necessidade de articulação com coordenadores de curso. Em 2013 foi realizada a VII Jornada onde foram discutidos assuntos relacionados à metodologias, revisão dos questionários e avaliação de cursos.

Em 2014 por ocasião do encerramento do mandato da Comissão Central da CPA e das respectivas subcomissões, foram realizadas as eleições para a nova composição da CPA. O ano de 2014, portanto, representou um ano atípico para os trabalhos da CPA. Um conjunto de fatores, como greve, membros recém eleitos incipientes em relação às atribuições da CPA, um segundo semestre de 2014 marcado pelo recebimento de 28 visitas de comissões de avaliadores de curso do MEC sobrecarregando bastante as comissões e provocando um atraso no cronograma de atividades da CPA.

A avaliação 2014 foi agendada para ser realizada durante o mês de Janeiro pois todos os campi estavam em atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão, porém, por problemas técnicos no sistema Q-Acadêmico que disponibiliza os questionários a CPA teve que adiar para fevereiro. Completando a sequência de problemas técnicos tivemos também um atraso no recebimento dos dados para análise e tabulação afim de subsidiar a produção do relatório final.

Considerando pois, os referidos argumentos, e considerando também os prazos legais para a conclusão de depósito do relatório, a CPA não conseguiu finalizar todas as etapas do processo avaliativo até a produção desse relatório, faltando assim, a etapa de “feedback” com a comunidade e levantamento das sugestões emanadas da participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Este relatório se limitará a apresentar os resultados das análises estatísticas da coleta de dados conforme a metodologia apresentada neste documento.

Não obstante os problemas relatados no processo de avaliação 2014, as atividades da CPA têm contribuído para reverter problemas já identificados, como aumento da aquisição de livros e atendimento a pessoas com deficiência física. Essa mudança é motivo de orgulho para a CPA, que tem auferido a credibilidade da comunidade do IFCE.

3.4 Metodologia

Desde a primeira reunião ordinária da nova Comissão Central da CPA, levando em consideração os atrasos na transição, a sobrecarga na agenda do segundo semestre com diversas visitas de avaliadores de cursos do

MEC e a necessidade de capacitação dos novos membros, deliberou-se por não fazer nenhuma alteração na metodologia, nos instrumentos e no processo de autoavaliação do IFCE para o ano de 2014.

Toda a metodologia aqui apresentada e todos os instrumentos aplicados em 2014 foram os mesmos aplicados em anos anteriores.

A coleta de dados por meio do questionário ocorreu no período de fevereiro de 2015, tendo docentes e alunos acesso ao questionário por meio do sistema online Q-acadêmico do IFCE. Os técnicos administrativos participaram acessando o link no Portal do IFCE, sendo-lhes assegurado o anonimato.

Cabe ressaltar que nesta edição de 2014 todas as etapas passaram por dificuldades em função dos argumentos relatados anteriormente e face ao momento de transição exigindo um tempo de adaptação e apropriação por parte dos novos membros de todo o instrumental metodológico e de execução da avaliação.

Para a etapa de sensibilização a comissão coordenadora se utilizou de material impresso(cartazes), de e-mail institucional, de banners digitais no portal do IFCE, da inserção de release no portal do IFCE e solicitação de apoio aos diretores de campus. As subcomissões utilizaram diversas estratégias, como visita aos servidores nos setores administrativos e aos alunos nas salas de aula, afixação de cartazes, etc.

Na tabela abaixo, verifica-se a participação de cada campus na avaliação de 2014, por segmento.

Tabela 31 – Percentual de participação dos segmentos da comunidade acadêmica

Campus	% de Participação		
	Alunos	PROFESSORES	SERVIDORES
CAMPUS ACARAÚ	97,07	96,43	46,15
CAMPUS ARACATI	95,26	88,00	56,52
CAMPUS BATURITÉ	94,83	75,00	0,00
CAMPUS CANINDÉ	98,90	91,84	37,93
CAMPUS CEDRO	97,93	96,67	40,00
CAMPUS CRATO	58,74	83,64	10,42
CAMPUS FORTALEZA	92,06	<u>88,27</u>	24,04
CAMPUS IGUATU	97,73	91,07	25,89
CAMPUS JAGUARIBE	84,83	89,47	45,00
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	98,34	94,37	68,89
CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE	69,38	89,86	30,61
CAMPUS MARACANAÚ	89,94	100,00	30,56
CAMPUS QUIXADÁ	93,35	85,00	40,00
CAMPUS SOBRAL	94,82	88,24	42,50
CAMPUS TAUÁ	73,17	86,67	70,00
CAMPUS TIANGUÁ	70,65	80,00	36,00

Fonte: Q-Acadêmico

Cabe esclarecer que todos os campi responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados preliminares do relatório, mas somente fazem parte do presente relatório final os campi que forneceram informações atualizadas dos seus respectivos campi.

Ao final do período de aplicação dos questionários tanto a Pró-Reitoria de Ensino quanto a Diretoria de Gestão de TI repassaram para a Comissão Central a massa de dados coletados. Nessa etapa também tivemos problemas técnicos que provocaram atrasos críticos para o cronograma de atividades.

Diferente dos anos anteriores implementamos uma pequena mudança na escala de ponderação para os conceitos qualitativos de fragilidade

e potencialidade. Enquanto nos anos anteriores as potencialidades se configuravam quando o percentual de respostas iguais ou superiores a 50%, nas opções “Sim”, “Sempre” e “Frequentemente”, este ano alteramos para 70%, pois elevamos o grau de confiança na consolidação de uma potencialidade dentro desse parâmetro. Percentuais de 50,5%, por exemplo, para configurar uma potencialidade, não estabelece um significativo grau de confiabilidade e solidez dessa potencialidade. Na prática, nos anos anteriores isso já era aplicado, pois percentuais intermediários eram ignorados para configurar uma potencialidade. Quanto as fragilidades mantivemos os mesmos parâmetros dos anos anteriores. Os aspectos considerados como fragilidades se referem a respostas iguais ou superiores a 50% nas opções “Não”, “Raramente”, “Nunca” e “Não possuo dados” e revelam as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Conforme foi citado por várias vezes, em função dos atrasos esse ano o relatório apresentará somente uma tabela que categoriza as fragilidades e potencialidades sem apresentar um elenco de sugestões para superação das deficiências encontradas. Entretanto, o processo de avaliação continuará e a etapa da devolutiva com a comunidade será realizada para identificação de ações corretivas e afirmativas em articulação com as revisões dos Planos Anuais de Ação que constitui uma peça da metodologia de planejamento do IFCE.

Essa tabela apresenta as seguintes informações:

- Uma coluna com a lista de perguntas dos questionários de alunos, professores e técnicos

- Considerando que várias perguntas são comuns entre os questionários, inserimos nessa tabela, três colunas que marcam com um “X” em qual ou quais questionários ela foi aplicada
- Uma coluna indicando a dimensão a qual a pergunta está associada
- Grupos de duas colunas para informar resultados por alunos, professores e técnicos:
 - o percentual calculado para classificar entre fragilidade e potencialidade
 - a classificação definida conforme o percentual
- Por último uma coluna que produz uma avaliação conclusiva sobre a fragilidade ou potencialidade, bem como tendências detectadas.
 - Para essa conclusão é considerada a classificação majoritária entre alunos, professores e técnicos
 - Se predomina, na classificação entre alunos, professores e técnicos, uma potencialidade, ela irá se manifestar na definição conclusiva da última coluna
 - O campos onde a classificação está em branco representa percentuais intermediários que se situam entre 50% e 70% e portanto não se consolidam como potencialidade e também não são fragilidades

- Essa ponderação considera se a fragilidade ou potencialidade diz respeito a uma pergunta exclusiva de professores, ou alunos ou técnicos.
- O caso da controvérsia representa um empate entre classificações. Por exemplo, alunos apontam fragilidade e professores potencialidade para o mesmo aspecto avaliado
- O Caso das “Tendências” representa situação em que ou uma potencialidade ou uma fragilidade está combinada com os casos intermediários que não recebem classificação e portanto os campos constam em branco.

A metodologia compreende ainda a fase de devolução dos dados, que consiste em apresentação por meio de seminários nos campi destinados aos segmentos alunos, docentes e técnicos administrativos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático, oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE ACARAÚ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ – *CAMPUS* DE ACARAÚ

CNPJ: 10.744.098/0011-17

ENDEREÇO: Av. Desembargador Armando de Sales Louzada, s/n

CEP- 62580-000. Mons. Edson Magalhães- Acaraú- CE

Fone: (88) 3661-4103

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus de Acaraú está localizado na Região do litoral Oeste do Ceará, no município de Acaraú, que teve como primeiros habitantes os pescadores vindos do Sul. Atraídos pela fartura dos barcos pesqueiros (Acaraú - pesqueiro ou comedouro de peixe grosso), os pescadores instalaram-se inicialmente no lugar denominado Presídio, transferindo-se mais tarde para melhor situação, em local mais seguro, ao fundo do delta formado pelo rio Acaraú.

Distrito criado com a denominação de Acaraú, em 19/11/1842, elevado à categoria de vila, em 31/07/1849, desmembrada de Sobral. Pela lei provincial nº 1814, de 22/01/1879, a vila de Acaraú passou a denominar-se Acaraú que foi, por fim, elevado à condição de cidade, pela lei provincial nº 2019, de 16-09-1882.

Acaraú está situada na região administrativa que compreende os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos e tem como vias de acesso as rodovias BR222/402 e

CE085/168/354/178. Além do município sede, Acaraú compõe-se de três distritos, quais sejam: Juritiana, Aranaú e Lagoa do Carneiro.

Segundo o IBGE (2010), o município possui uma população de 57.551 habitantes distribuídos em uma base territorial de 843 km², com densidade populacional de 68,31 hab/km².

Cabe aqui registrar a expressiva quantidade de estudantes que Acaraú tem recebido das zonas rurais do Município, em decorrência da instalação de instituições educacionais voltadas ao ensino técnico e superior, o que tem reiterado sua posição de cidade – polo do litoral oeste cearense. Um dado importante: do universo de estudantes matriculados no ensino superior – um expressivo número – praticamente a metade é oriunda de outras cidades e até de outras regiões.

A implantação de parques eólicos no município de Acaraú, precisamente nas localidades de Morgado e Volta do Rio, tem aumentado o índice de empregabilidade, ofertando empregos diretos e indiretos na região, repercutindo, então, nos setores de comércio e serviços, o que sinaliza uma maior demanda de profissionais na região. O fato direcionou os jovens a almejem formações de nível técnico na área de eletrotécnica trazendo, assim, um curso particular para o município.

Outro setor que se destaca no panorama econômico de Acaraú é a produção de camarão em cativeiro. A região é o mais importante polo da carcinicultura cearense. São 33 unidades de engorda (fazendas), 1 laboratório de produção de pós-larvas e 4 unidades de beneficiamento. A produção anual é de 7.060 toneladas de camarões, numa área de 886,28 hectares. Além da

produção de camarão, a região é conhecida como o principal polo pesqueiro de lagosta do Estado do Ceará.

Nesse cenário, surge o IFCE campus de Acaraú, criado com o objetivo de promover a educação profissional de qualidade nos diversos níveis de ensino, considerando as demandas dos saberes e fazeres para o desenvolvimento regional sustentável.

Praticamente no início de sua história e tendo o primeiro semestre letivo iniciado em 2010.2, o IFCE - campus de Acaraú já se posiciona como ferramenta de desenvolvimento para a região administrativa onde se encontram os municípios de Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Acaraú e Morrinhos. Esse Instituto, comprometendo-se com a formação de profissionais habilitados a atuar nos setores de potencialidade da região como pesca aqüicultura e construção naval, entre outros, tornou-se a esperança de melhorias para aquela região e depositário dos anseios de progresso da comunidade local.

Além dos cursos regulares, o campus Acaraú esteve próximo da comunidade, ofertando cursos de extensão tais como: Planejamento e Desenvolvimento Empresarial e Inglês Instrumental, formando, ao todo, 33 alunos.

A Extensão do campus de Acaraú também atuou através dos atendimentos biopsicossociais aos estudantes, visitando as empresas com objetivo de estreitar laços com o setor produtivo local, prospectando demandas de mercado para inclusão dos alunos e egressos, participando de eventos locais, promovendo campanhas e ações de impacto sociocultural e ambiental.

Integrando ações de ensino e extensão, foi celebrado convênio entre o Ministério da Defesa (MD), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Marinha do Brasil (MB), por meio do qual os institutos federais poderão ministrar cursos para Aquaviários Marítimos, Fluviários e Pescadores. Dessa forma, o Centro de Referência em Pesca e Navegação Marítima do Instituto Federal da Paraíba (CRPNM / IFPB), o campus de Acaraú do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e o Centro de Referência em Navegação e Pesca Marítima do Instituto Federal de Santa Catarina (CNPMar / IFSC) formarão os primeiros pescadores, seguindo novos moldes estabelecidos em conjunto com a Diretoria de Portos e Costas (DPC/MB) e o MPA. Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para pescadores serão ofertados na modalidade de Ensino Profissional Marítimo (EPM). Em um segundo momento, os marítimos e fluviários poderão ser contemplados neste mesmo formato, além dos não tripulantes, tais como garçons e barman.

No que tange à pesquisa, foram criados 06 grupos de pesquisa em Acaraú, de modo a abranger todas as áreas de vocação do campus. Até o exercício de 2011, somente um grupo de pesquisa estava cadastrado na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação do IFCE, totalizando, atualmente, 07 grupos em atuação. Favoreceu esse incremento o Edital especial MEC-SETEC nº 001/2012 para os docentes/pesquisadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, originários preferencialmente das unidades integrantes dos Núcleos de Pesquisa Aplicada nas áreas de pesca, aquicultura, portos e navegação (NUPAS), conforme convênio firmado para este fim entre a Universidade Federal do Ceará e a Secretaria de Educação Profissional e

Tecnológica, do Ministério da Educação, contribuindo assim com 02 mestrandos e 04 doutorandos do IFCE-Acaraú.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Acaraú:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Rosaline Ferreira de Oliveira	Docente
Alex Jose Bentes Castro	Técnico
José Waldery Costa Secundo Júnior	Discente
Expedito Moraes Mesquita	Representante Externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As funções da Subcomissão consistem em:

- I- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II- Desenvolver o processo de auto- avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III- Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.1.3.2 Metodologia

Quanto a metodologia o campus implementa a metodologia padrão estabelecida pela Comissão Central e apresentada no corpo desse documento no item 3.4. Das três etapas propostas no processo de avaliação interna do IFCE, temos a liberdade de desenvolver ações na etapa de sensibilização da comunidade e no momento de devolutiva e apresentação do relatório da avaliação. No campus Acaraú procuramos sensibilizar a comunidade através da passagem em salas de aula divulgado a avaliação 2014, visitamos os setores do campus comunicando aos técnicos além do corpo a corpo com professores. Usamos os materiais impressos que foram afixados nos murais, divulgamos via email e o portal institucional,

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 50% dos professores, 12,76% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	87,5% dos professores, 87,24% dos alunos, 83,33% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	avaliação mediana	62,5% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		56,25% dos professores, 60,91% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	POTENCIALIDADE	91,67% dos professores, 91,77% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		97,92% dos professores, 93,42% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		93,75% dos professores, 91,77% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		54,17% dos professores, 87,65% dos alunos, 72,22% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		77,37% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	68,75% dos professores, 40,33% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		50% dos professores, 55,14% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		62,5% dos professores, 62,14% dos alunos, 50% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		62,5% dos professores, 29,63% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	avaliação mediana	56,25% dos professores, 60,08% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 59,67% dos alunos, 44,44% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 6,25% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 20,83% dos professores, 32,1% dos alunos, 0% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	87,5% dos professores, 84,36% dos alunos, 94,44% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
	Tendência de Fragilidade	50% dos professores, 59,26% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		64,58% dos professores, 67,49% dos alunos, 44,44% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
	Tendência de Potencialidade	68,75% dos professores, 63,37% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		52,08% dos professores, 71,6% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	avaliação mediana	56,25% dos professores, 67,9% dos alunos, 66,67% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		66,67% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	POTENCIALIDADE	93,75% dos professores94,44% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		93,75% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		95,83% dos professores94,44% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		72,92% dos professores77,78% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função
		83,33% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	Tendência de Fragilidade	60,42% dos professores33,33% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
	Tendência de Potencialidade	81,25% dos professores66,67% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	75% dos professores e 77,78% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	avaliação mediana	58,33% dos professores, 68,31% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		60,42% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
		68,75% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	controvérsia	50% dos professores, 71,6% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
	FRAGILIDADE	Apenas 45,83% dos professores, 77,78% dos alunos, 50% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
		Apenas 45,83% dos professores, 50,62% dos alunos, 50% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	POTENCIALIDADE	95,83% dos professores, 95,06% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		97,92% dos professores, 95,06% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		89,58% dos professores, 93,83% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		75% dos professores, 89,3% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		83,33% dos professores, 90,53% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		70,83% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		89,58% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		97,92% dos professores 94,44% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		93,75% dos professores 94,44% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
72,92% dos professores 83,33% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário		
97,92% dos professores, 97,53% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza		
100% dos professores, 97,53% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação		
95,83% dos professores, 95,06% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário		

	89,58% dos professores, 91,36% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	89,58% dos professores, 94,65% dos alunos, 94,44% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	97,92% dos professores, 95,88% dos alunos, 94,44% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	91,67% dos professores, 88,89% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	85,42% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	81,25% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	97,92% dos professores, 90,95% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	64,58% dos professores, 83,95% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	92,59% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	64,58% dos professores, 81,07% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
	64,58% dos professores, 91,36% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
	68,75% dos professores, 78,6% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
	56,25% dos professores 72,22% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfórias em relação a equipamentos
	66,67% dos professores 83,33% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	64,58% dos professores, 79,42% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	52,08% dos professores, 53,91% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	55,83% dos professores, 77,78% dos alunos, 50% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	86,25% dos professores, 87,9% dos alunos, 62,67% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	avaliação mediana	53,5% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		50,21% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		51,03% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória

controvérsia	50% dos professores, 85,19% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
FRAGILIDADE	Apenas 42,39% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
	Apenas 43,21% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
	Apenas 42,39% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
	Apenas 47,33% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
	Apenas 48,56% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
	Apenas 42,39% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
Tendência de Fragilidade	22,92% dos professores, 60,91% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
Tendência de Potencialidade	52,08% dos professores, 81,89% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
	52,08% dos professores, 88,07% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Aquisição de laboratórios e material para aulas práticas;
- melhoria do funcionamento da biblioteca;
- destinação de recursos financeiros para aulas de campo;
- aquisição de equipamentos multimídias;
- apoio para pesquisa e participação em eventos;
- melhoria da estrutura física para pesquisa e orientação aos alunos;
- aquisição de laboratórios para o curso de Licenciatura em Biologia e para o curso Técnico na área de construção naval;
- aumento da velocidade da internet, por meio de um link de fibra ótica de Fortaleza até Acaraú, com uma velocidade adequada, em torno de 100MB-300MB.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Realizar no *campus*, no período de aplicação dos questionários, Semana da Avaliação Institucional, com palestra, divulgação dos resultados da avaliação anterior, tira dúvidas e preenchimento assistido no laboratório de informática.
- Fixar cartazes e outros impressos com ações e mudanças decorridas da avaliação institucional, a fim de imprimir maior credibilidade ao processo.
- Enxugar questionários para melhorar as chances de participação da comunidade.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE ARACATÍ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ –*CAMPUS* DE ARACATI
ENDEREÇO: Rua Teófilo Pinto, 200
CEP: 62800-000. Farias Brito. Aracati/CE
Telefone/Fax: (88) 3303.1000

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do *campus* de Aracati foi implantado em 2009 como *Campus Avançado* de Aracati ligado a Fortaleza, tendo como estrutura inicial as instalações do CVT de Aracati doado pelo Governo do Estado do Ceará e federalizado.

O funcionamento das atividades teve seu início em 02 de setembro de 2010 com os Cursos Técnicos em Aquicultura, Informática e Agenciamento de Viagens. Atualmente contamos com os seguintes cursos: Cursos Técnicos em Aquicultura, Informática, Eventos e Guia de Turismo, Técnico Integrado em Petroquímica, Tecnológico em Hotelaria, Bacharelado em Ciência da Computação e Mestrado Profissional em Computação Aplicada na área temática de Informática Educativa. Os cursos ofertados se propõem a aproveitar e fortalecer as vocações e potencialidades do município e da região, englobando os eixos Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Hospitalidade e Lazer e Controle e Processos Industriais.

Além da cidade de Aracati, o instituto atende em grande parcela através da oferta de seus cursos, as seguintes cidades da região: Icapuí, Itaiçaba, Fortim, Beberibe, Jaguaruana, Palhano, Russas, Cascavel, dentre outras.

A Portaria nº 330, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU), de 23 de abril de 2013, dispôs sobre a transformação da unidade avançada em *campus* convencional. A mudança representa mais autonomia administrativa e orçamentária para execução de suas atividades.

O *campus* possui uma área de 5.050 m², sendo 2.800 m² de área construída. A sua infraestrutura encontra-se constituída de:

1. salas de aula;
2. sala de professores;

3. laboratórios implantados e em implantação para atender as necessidades dos cursos;
4. estação de piscicultura;
5. salas de videoconferência, auditório, biblioteca;
6. salas dos setores administrativo, pedagógico, social, de comunicação e acadêmico;
7. cantina para atender a comunidade acadêmica.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Aracatí:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Vanilson Portela Sousa	Docente
Flávia Régia Holanda da Silva	Técnico
Camila Santana Gomes de Freitas	Discente
Leonice Lima da Silva	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A subcomissão local de Aracati foi constituída em 31 de março de 2014, através da Portaria nº283/GR da Reitoria do IFCE. Desde então, o grupo procurou socializar o Relatório de Avaliação Institucional referente a 2013 junto à comunidade acadêmica. A subcomissão também atuou no sentido de mobilizar e sensibilizar docentes, técnicos administrativos e discentes a respeito de sua participação na Avaliação Institucional referente ao ano 2014, tanto no que diz respeito a responder os questionários quanto na análise dos dados e construção de propostas de superação das fragilidades identificadas.

Nesse processo, foi fundamental o Encontro Regional com as subcomissões dos campi, realizado pela Comissão Central no dia 03 de fevereiro de 2015, no campus Fortaleza. Na oportunidade, os membros foram

orientados a respeito dos procedimentos a serem adotados no processo de avaliação, o que contribuiu sobremaneira para sua consolidação.

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As funções da Subcomissão consistem em:

I- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;

II- Desenvolver o processo de auto-avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;

III- Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;

IV- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.1.3.2 Metodologia

O processo de avaliação institucional do campus de Aracati deu-se pelos meios listados abaixo:

- Participação da subcomissão no Encontro Regional da CPA;
- Divulgação da Avaliação Institucional através de folders nos murais e painéis do *campus*, além das redes sociais;
- Sensibilização de docentes e técnicos administrativos com relação ao preenchimento dos questionários, através de e-mail e visitas às salas de trabalho;
- Sensibilização dos estudantes com relação ao preenchimento dos questionários, através de visitas às salas de aula;
- Análise dos dados junto à comunidade acadêmica através de reunião;
- Planejamento e elaboração do relatório de autoavaliação institucional do *campus*.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	POTENCIALIDADE	91,43% dos professores, 85,8% dos alunos, 92,31% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido
	controvérsia	60% dos professores, 18,75% dos alunos, 84,62% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	POTENCIALIDADE	97,14% dos professores, 92,61% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		80% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		97,14% dos professores, 93,18% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		97,14% dos professores, 94,32% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		82,86% dos professores, 70,45% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
		77,14% dos professores, 84,66% dos alunos, 84,62% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		85,23% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	60% dos professores, 26,14% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		40% dos professores, 58,52% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		65,71% dos professores, 20,45% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
Tendência de Potencialidade	80% dos professores, 63,64% dos alunos, 61,54% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.

- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	avaliação mediana	57,14% dos professores, 63,07% dos alunos, 53,85% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		60% dos professores, 59,09% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
	controvérsia	82,86% dos professores, 50% dos alunos, 69,23% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
	FRAGILIDADE	Apenas 34,29% dos professores, 34,09% dos alunos, 30,77% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 14,29% dos professores, 19,89% dos alunos, 23,08% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 14,29% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 42,86% dos professores, 43,75% dos alunos, 46,15% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
	Tendência de Fragilidade	62,86% dos professores, 54,55% dos alunos, 30,77% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
Tendência de Potencialidade	68,57% dos professores, 62,5% dos alunos, 76,92% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	avaliação mediana	53,85% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	Tendência de Potencialidade	80% dos professores, 60,23% dos alunos, 61,54% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	POTENCIALIDADE	97,14% dos professores76,92% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		97,14% dos professores92,31% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		97,14% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		77,14% dos professores76,92% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		76,92% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	Tendência de Potencialidade	91,43% dos professores69,23% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		88,57% dos professores61,54% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Potencialidade	91,43% dos professores 69,23% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-----------------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	avaliação mediana	54,29% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
		54,29% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
		51,43% dos professores, 53,98% dos alunos, 69,23% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
		60,23% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
	controvérsia	68,57% dos professores, 70,45% dos alunos, 46,15% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	FRAGILIDADE	Apenas 45,71% dos professores, 42,05% dos alunos, 69,23% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	POTENCIALIDADE	97,14% dos professores, 96,59% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		80% dos professores, 94,89% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		88,57% dos professores, 92,05% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		88,57% dos professores, 89,77% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		85,71% dos professores, 82,39% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		91,43% dos professores, 98,3% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		85,71% dos professores, 96,59% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		88,57% dos professores, 91,48% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		82,86% dos professores, 91,48% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
77,14% dos professores, 85,23% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos		
77,14% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores		
88,57% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza		
82,86% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação		

	88,57% dos professores 92,31% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
	71,43% dos professores 76,92% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	97,14% dos professores, 98,86% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
	94,29% dos professores, 98,3% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
	85,71% dos professores, 89,77% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
	80% dos professores, 79,55% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	85,71% dos professores, 90,34% dos alunos, 84,62% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	85,71% dos professores, 93,18% dos alunos, 92,31% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	77,14% dos professores, 84,09% dos alunos, 84,62% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	80% dos professores 76,92% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	82,86% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	85,71% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	88,57% dos professores, 90,34% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	80% dos professores, 73,86% dos alunos, 84,62% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
Tendência de Potencialidade	74,29% dos professores 69,23% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	82,86% dos professores, 65,34% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	55,83% dos professores, 67,78% dos alunos, 53,55% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		66,75% dos professores, 57,86% dos alunos, 71,45% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	avaliação mediana	59,09% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		54,55% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		59,66% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		52,84% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	FRAGILIDADE	Apenas 30,68% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 40,34% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 47,73% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 43,18% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 36,93% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Tendência de Fragilidade	28,57% dos professores, 55,68% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
	Tendência de Potencialidade	54,29% dos professores, 88,07% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		65,71% dos professores, 89,77% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		62,86% dos professores, 85,8% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

Com vistas a melhorar nos aspectos identificados como “fragilidades” pela comunidade acadêmica, sugere-se:

- Investir em infraestrutura e equipamentos apropriados para atender alunos com necessidades especiais.
- Investir na formação dos docentes em relação ao atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais.
- Implantar e garantir o funcionamento do NAPNE;
- Implementar projetos de educação ambiental na instituição e na comunidade.
- Fazer parcerias com cooperativas de catadores de lixo para dar o destino correto ao lixo selecionado;
- Implantar um processo de terceirização do serviço de xerox;
- Aumentar o investimento no programa de auxílios ao discente, principalmente no que se refere ao auxílio óculos, visitas e viagens técnicas, alimentação e moradia.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

Sugere-se maior disposição de tempo para análise dos dados da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica e para a elaboração do relatório, bem como mais oportunidades de formação para os membros das subcomissões dos campi.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE BATURITÉ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS AVANÇADO DE BATURITÉ
Rua Ouvidor Mor Vitoriano Soares Barbosa, s/nº 87
CEP: 62760-000 – Sanharão – Baturité – Ceará – Brasil
Telefone: (85) 3347-0266

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O IFCE campus de Baturité está localizado na região do Maciço de Baturité, a qual abrange três sub-regiões homogêneas do Estado do Ceará: a serrana - corredor verde (Guaramiranga, Pacoti, Palmácia, Mulungu e Aratuba); a sub-região dos vales/sertão - corredor histórico ferroviário (Baturité, Capistrano, Itapiúna, Aracoiaba, Redenção e Acarape) e a de transição - sertão/litoral (Barreira e Ocara). Os municípios localizam-se, estrategicamente, próximos a Serra de Guaramiranga, transformando a região num importante pólo turístico, com fácil acesso aos grandes mercados consumidores. A população regional estimada pelo IBGE em 2008 é de 545.231 habitantes, distribuída em uma área total de 18.583,489 km², com densidade populacional variando de 10,4 a 73,8 hab/km². O relevo em sua grande parte montanhoso é formado de maciços residuais e depressões sertanejas, sendo a maior elevação localizada na serrota de São Francisco, cerca de 874 metros acima do nível do mar.

O campus foi inaugurado no dia 1o de fevereiro de 2010 com o objetivo de qualificar profissionais para atender a demanda de prestação de serviços voltada para a área de hospitalidade e lazer, considerando o potencial turístico do Maciço de Baturité.

A educação técnica e tecnológica teve início no segundo semestre de 2010 com os cursos de Técnico em Hospedagem e do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, ambos no turno da manhã.

Em 2011 houve um avanço institucional com a aprovação do curso superior em Hotelaria, a ativação do período noturno, a oferta de cursos de línguas para a comunidade, fazendo parte da demanda dos cursos de extensão e um incremento no número de servidores.

O ano de 2014 marcou a consolidação das ações do IFCE na região com a ampliação dos cursos de extensão, inauguração dos novos laboratórios do campus e de espaços administrativos e a conclusão das duas primeiras turmas do Curso Técnico em Hospedagem.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Baturité:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Glaucilene Lima Maia	Docente
Maria Rosimeire dos Santos Barbosa	Técnico
Gabriela Nogueira da Silva	Discente
Francisco de Assis Taveira	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

Órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito acadêmico e administrativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a missão de conduzir o processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;

- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

Após a primeira reunião ficou acordado a adoção da seguinte metodologia:

- Discussão dos resultados da avaliação do campus;
- Entregar e apresentar o material referente à avaliação institucional 2014 à diretoria geral;
- Afixar cartazes informativos e exposição nos murais do campus;
- Apresentar à comunidade acadêmica o significado do processo avaliativo e os resultados da pesquisa;
- Apresentar ao corpo docente e técnicos administrativos os resultados do processo de avaliação institucional;
- Elaborar da versão preliminar do relatório da avaliação institucional do campus a ser encaminhada à CPA.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 76,19% dos professores, 20,11% dos alunos, 40% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	85,71% dos professores, 80,45% dos alunos, 80% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	avaliação mediana	57,14% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		57,14% dos professores, 68,16% dos alunos, 60% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	controvérsia	76,19% dos professores, 16,76% afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		90,48% dos professores, 55,31% dos alunos, 30% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
	FRAGILIDADE	Apenas 38,1% dos professores, 37,43% consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 81,56% consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		100% dos professores, 89,39% consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		100% dos professores, 89,94% consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		74,3% consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	66,67% dos professores, 18,99% promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
Tendência de Potencialidade	85,71% dos professores, 54,75% consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 33,33% dos professores, 39,11% dos alunos, 30% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 23,81% dos professores, 20,67% dos alunos, 20% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 14,29% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 71,43% dos professores, 48,04% dos alunos, 20% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		Apenas 61,9% dos professores, 39,66% dos alunos, 10% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 33,33% dos professores, 34,64% dos alunos, 50% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 38,1% dos professores, 35,75% dos alunos, 10% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	Apenas 38,1% dos professores, 43,58% consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	
POTENCIALIDADE	85,71% dos professores, 73,18% dos alunos, 50% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 38,1% dos professores, 48,04% dos alunos, 70% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		Apenas 40% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 0% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		95,24% dos professores90% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		57,14% dos professores70% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		90,48% dos professores consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função
Tendência de Potencialidade	76,19% dos professores70% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE	

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Potencialidade	90,48% dos professores60% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-----------------------------	--

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	avaliação mediana	52,38% dos professores 70% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	controvérsia	85,71% dos professores 50% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		57,14% dos professores, 72,63% dos alunos, 30% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
		71,43% dos professores 30% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	FRAGILIDADE	Apenas 33,33% dos professores, 34,08% dos alunos, 40% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 95,53% consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		100% dos professores, 94,41% consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		85,71% dos professores, 82,68% consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		100% dos professores, 94,41% consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário

	100% dos professores, 92,74% consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
	95,24% dos professores, 92,74% consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
	90,48% dos professores, 92,18% consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
	80,95% dos professores, 88,27% consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
	90,48% dos professores, 90,5% consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
	85,71% dos professores, 85,47% consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
	85,71% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
	95,24% dos professores, 95,53% consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
	100% dos professores, 94,97% consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
	95,24% dos professores, 90,5% consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
	95,24% dos professores, 89,39% consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	80,95% dos professores, 93,3% dos alunos, 60% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	95,24% dos professores, 93,3% dos alunos, 80% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	85,71% dos professores, 88,27% dos alunos, 50% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	100% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	90,48% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	71,43% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	80,95% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	95,24% dos professores, 92,74% consideram o acervo bibliográfico conservado
	95,24% dos professores, 78,21% dos alunos, 20% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	84,92% consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor

	Tendência de Potencialidade	100% dos professores, 60% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		100% dos professores, 70% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		66,67% dos professores, 90% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		76,19% dos professores, 68,72% consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
		71,43% dos professores, 51,96% dos alunos, 70% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	61,23% dos professores, 66,17% dos alunos, 63% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	91,25% dos professores, 89,9% dos alunos, 76% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	FRAGILIDADE	Apenas 14,29% dos professores, 32,4% consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
		Apenas 37,99% consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 44,13% consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 39,11% consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 40,78% consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 40,22% consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 37,99% consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 30,73% consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 24,02% consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
		Apenas 44,13% consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
POTENCIALIDADE	71,43% dos professores, 83,24% consideram que o atendimento social é satisfatório	
Tendência de Potencialidade	66,67% dos professores, 81,56% consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório	
	66,67% dos professores, 88,27% consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório	

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE CANINDÉ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – *CAMPUS*
DE CANINDÉ

ENDEREÇO: BR 020, KM 303, Jubaia
CEP: 62700-000 – Canindé – Ceará
TELEFONE: (85) 3343.0572

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Em 2008, a prefeitura de Canindé encaminhou ao Governo Federal a carta de intenções com as contrapartidas que garantiam a instalação do ainda CEFET no município.

A pedra fundamental do IFCE *campus* de Canindé foi lançada em 06 de setembro de 2008, concluído em 2010, com inauguração à distância pelo presidente Lula, em 23 de novembro do mesmo ano e entrega solene a comunidade, com a presença do governador Cid Gomes, em 04 de maio de 2011.

O início das atividades ocorreu em parceria com a 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, 7ª CREDE, nas instalações da Escola Estadual de Educação Profissional Capelão Frei Orlando, com a oferta dos cursos técnico integrado em Eventos e Licenciatura em Educação Física. No dia 12 de março de 2010 houve a aula inaugural na 7ª CREDE com a presença do Reitor Claudio Ricardo.

As obras do campus foram entregues em outubro com a mudança das turmas para o espaço, projetado pelo arquiteto Damião Lopes, com estrutura inicial de dois blocos de ensino, um administrativo, um de serviços gerais, um cultural com teatro e biblioteca, um de dormitórios e vestiários, ginásio coberto, piscina e demais áreas urbanizadas. Os laboratórios estão em fase de consolidação ou montagem da estrutura.

O campus de Canindé atende diretamente, através da oferta de ensino técnico, tecnológico e licenciaturas, estudantes das cidades de Canindé, Caridade, Itatira, Paramoti, Madalena e Boa Viagem, além de estudantes de todo o Brasil que ingressem pelo ENEM e venham a residir em Canindé.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Canindé:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Raquece Mota Honório Cruz	Docente
José Magno Pinto Cavalcante	Técnico
Sílvia Helena Lobo Sousa	Discente
Antônia Jeruziana Souza Colares	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A subcomissão do campus de Canindé foi eleita pelos pares de cada segmentos da comunidade acadêmica Essa avaliação é a quarta experiência no acompanhamento do processo avaliativo, bem como na produção textual do relatório.

A subcomissão participou do Encontro Regional da CPA do IFCE, realizada em Fortaleza no dia 03 de fevereiro de 2015, momento em que foram discutidos os questionários utilizados na avaliação, o Sistema SINAES e avaliação 2014. Dessa jornada participaram dois membros da subcomissão, que, na medida do possível, repassaram aos demais membros as informações recebidas durante o evento.

Durante o período de aplicação dos questionários, a subcomissão motivou a participação da comunidade acadêmica por meio de cartazes, e-mails e diálogos sobre o preenchimento deles.

Ao longo do mês de fevereiro, os questionários ficaram disponibilizados no sistema Q-Academico para professores e alunos e no portal do IFCE para os servidores.

4.1.3.2 Metodologia

Após a participação no Encontro Regional da CPA, a subcomissão de avaliação do campus de Canindé aguardou a disponibilização dos questionários para os servidores.

Durante o período de aplicação dos questionários, a subcomissão realizou trabalho de sensibilização junto aos servidores, principalmente os técnicos administrativos, pois, segundo os dados preliminares da CPA, essa categoria apresentava-se com a menor participação na avaliação.

Os trabalhos de elaboração do relatório final transcorreram durante o final do mês de março, estando prevista a sua oportuna divulgação para a comunidade acadêmica.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 40% dos professores, 14,74% dos alunos, 27,27% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	84,44% dos professores, 89,74% dos alunos, 100% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	controvérsia	77,78% dos professores, 26,05% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	FRAGILIDADE	Apenas 37,78% dos professores, 49,21% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 92,89% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		71,11% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		100% dos professores, 93,16% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		100% dos professores, 91,58% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		71,11% dos professores, 75,53% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		75,56% dos professores, 80,26% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
		60% dos professores, 85,26% dos alunos, 72,73% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		82,89% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
Tendência de Potencialidade	77,78% dos professores, 53,68% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 31,11% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 33,33% dos professores, 35% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 44,44% dos professores, 38,16% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	95,56% dos professores, 85,79% dos alunos, 100% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
		71,11% dos professores, 63,16% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		66,67% dos professores, 70,53% dos alunos, 72,73% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
	Tendência de Potencialidade	71,11% dos professores, 67,37% dos alunos, 63,64% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		62,22% dos professores, 59,74% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região

		57,78% dos professores, 82,11% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
--	--	---

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação mediana	54,55% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	controvérsia	40% dos professores, 60,53% dos alunos, 72,73% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	Avaliação mediana	68,89% dos professores 63,64% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
	FRAGILIDADE	Apenas 27,27% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	86,67% dos professores 72,73% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		97,78% dos professores 100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		97,78% dos professores 90,91% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		80% dos professores 81,82% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
95,56% dos professores 90,91% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função		

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	84,44% dos professores 90,91% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	--

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	FRAGILIDADE	Apenas 44,44% dos professores, 48,95% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 97,63% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		100% dos professores, 97,37% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		95,56% dos professores, 96,84% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		100% dos professores, 98,42% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		93,33% dos professores, 93,16% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		100% dos professores, 97,63% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		97,78% dos professores, 97,11% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação

	95,56% dos professores, 97,37% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
	95,56% dos professores, 94,21% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
	93,33% dos professores, 91,05% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
	93,33% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
	95,56% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
	95,56% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
	95,56% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
	86,67% dos professores 90,91% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	82,22% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	97,78% dos professores, 98,42% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
	97,78% dos professores, 97,89% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
	91,11% dos professores, 96,58% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
	86,67% dos professores, 94,47% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	97,78% dos professores, 92,37% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	93,33% dos professores, 97,37% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	95,56% dos professores, 87,63% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	71,11% dos professores, 73,42% dos alunos, 54,55% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	88,89% dos professores 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	91,11% dos professores, 78,16% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	95,56% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	84,44% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel

		80% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
		82,22% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
		100% dos professores, 96,84% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
		95,56% dos professores, 91,05% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
		80% dos professores, 81,32% dos alunos, 100% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
		92,11% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	85,83% dos professores, 87,78% dos alunos, 65% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		96,12% dos professores, 88,29% dos alunos, 76,17% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação mediana	52,11% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		50,79% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		61,84% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	35,56% dos professores, 91,05% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		46,67% dos professores, 88,95% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		48,89% dos professores, 91,05% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 45% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 48,95% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 42,11% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 48,16% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 46,84% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 28,68% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Tendência de Fragilidade	28,89% dos professores, 52,37% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE CEDRO

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE CEDRO

CNPJ: 107440980007-30

Endereço: Alameda José Quintino, S/N - Bairro Prado - Cedro - Ceará

CEP: 63.400-000

Telefone: (88) 3564.1000. Fax: (88) 3564.1446

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico e dando continuidade ao propósito de contribuir com o desenvolvimento do Ceará e da Região Nordeste, o Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará inaugurou uma Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), na cidade de Cedro do Norte, distante 385km da sede, localizada em Fortaleza,

Em 2008, essa unidade passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus de Cedro. Situado na região Centro-Sul do Estado do Ceará, sua área de atuação abrange um total de quatorze municípios, em um raio de 80 km, entre os quais se destacam Iguatu, Icó, Cariús, Várzea Alegre e Lavras da Mangabeira.

Atualmente o campus de Cedro oferece à população os seguintes cursos: Ensino Técnico em Mecânica Industrial e Eletrotécnica com ênfase em Sistemas Elétricos Industriais; Técnico Integrado em Eletrotécnica, Mecânica e Informática; Técnico Integrado em Eletrotécnica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial e Licenciatura Plena em Matemática.

A avaliação dos serviços educacionais desta instituição de ensino tecnológico evidencia como relevantes para o contexto onde se insere os seguintes aspectos:

- preparação de profissionais de qualidade e cidadãos conscientes para atuar no mundo do trabalho e na sociedade;
- número expressivo de alunos aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, com ingresso em diversas instituições de ensino superior;
- mudança no perfil socioeconômico das famílias de alunos egressos;
- apoio e fomento às ações socioculturais e esportivas;
- compromisso da instituição com as necessidades da comunidade local;
- participação em manifestações e mobilizações sociais da comunidade na qual está inserida.

Dada a sua atuação como agente educacional de excelência e o seu compromisso com a realidade socioeconômica, política e cultural da região, o campus de Cedro é uma força viva na prática de ações de promoção humana, inclusão social e desenvolvimento, representando atualmente um grande diferencial na vida dos jovens e adolescentes da região centro sul do Estado do Ceará.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Cedro:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Maria Vanísia Mendonça da Silva	Docente
Maria Alaíde Barreto Neta	Técnico
Cícero Iran Bezerra da Silva	Discente
José Ferreira Lima	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As funções da Subcomissão consistem em:

- I- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II- Desenvolver o processo de auto- avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III- Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 20,6% dos alunos, 50% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	90,63% dos professores, 88,01% dos alunos, 85,71% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação mediana	57,81% dos professores, 62,17% dos alunos, 57,14% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		62,5% dos professores, 66,67% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	FRAGILIDADE	Apenas 45,31% dos professores, 34,46% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
	POTENCIALIDADE	92,19% dos professores, 88,76% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		70,31% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		95,31% dos professores, 89,51% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		95,31% dos professores, 85,39% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		39,06% dos professores, 85,77% dos alunos, 71,43% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		81,27% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	59,38% dos professores, 40,82% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
45,31% dos professores, 59,18% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas		

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	Avaliação mediana	65,63% dos professores, 67,79% dos alunos, 57,14% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
	controvérsia	42,19% dos professores, 57,3% dos alunos, 71,43% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
	FRAGILIDADE	Apenas 21,88% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 35,94% dos professores, 47,94% dos alunos, 7,14% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
	POTENCIALIDADE	Apenas 28,13% dos professores, 42,7% dos alunos, 21,43% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
		87,5% dos professores, 88,76% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
		84,38% dos professores, 79,78% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
	Tendência de Fragilidade	45,31% dos professores, 60,67% dos alunos, 64,29% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
Tendência de Potencialidade	54,69% dos professores, 60,3% dos alunos, 71,43% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação mediana	57,14% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	Tendência de Fragilidade	51,56% dos professores, 63,67% dos alunos, 50% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	controvérsia	75% dos professores28,57% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		85,94% dos professores50% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
	FRAGILIDADE	Apenas 21,43% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	87,5% dos professores92,86% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		95,31% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		96,88% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		92,19% dos professores92,86% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Potencialidade	84,38% dos professores 57,14% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-----------------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	POTENCIALIDADE	95,31% dos professores, 95,13% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		90,63% dos professores, 95,13% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		93,75% dos professores, 95,88% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		93,75% dos professores, 95,88% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		92,19% dos professores, 92,88% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		92,19% dos professores, 94,38% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		89,06% dos professores, 94,38% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		90,63% dos professores, 94,01% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		84,38% dos professores, 87,27% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		78,13% dos professores, 86,14% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		82,81% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		96,88% dos professores, 92,86% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		96,88% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		98,44% dos professores 92,86% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		93,75% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		87,5% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
		96,88% dos professores, 95,51% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		96,88% dos professores, 94,76% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		95,31% dos professores, 95,88% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
		93,75% dos professores, 94,01% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
87,5% dos professores, 92,88% dos alunos, 85,71% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		
87,5% dos professores, 91,01% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação		
85,94% dos professores, 87,27% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação		

	90,63% dos professores, 80,9% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	75% dos professores, 58,05% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	87,5% dos professores 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	78,13% dos professores, 80,52% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	90,63% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	89,06% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	81,25% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	85,94% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	90,63% dos professores, 90,64% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	85,94% dos professores, 82,02% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	64,06% dos professores, 74,53% dos alunos, 100% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	83,9% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	81,31% dos professores, 80,58% dos alunos, 68,23% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		96,25% dos professores, 89,12% dos alunos, 82,16% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação mediana	56,18% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		67,42% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		50,94% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		53,93% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		55,81% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		65,92% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		64,79% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	29,69% dos professores, 88,76% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		45,31% dos professores, 86,89% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 49,06% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	POTENCIALIDADE	76,4% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
Tendência de Fragilidade	32,81% dos professores, 64,04% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório	
Tendência de Potencialidade	53,13% dos professores, 89,14% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório	

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

. O processo de autoavaliação institucional favorece a reflexão de todos os envolvidos no processo educacional sobre as metas e objetivos presentes nos principais documentos institucionais, bem como o acompanhamento das suas práticas. Por meio desse instrumento avaliativo, torna-se possível avaliar as ações institucionais, com o propósito de detectar suas potencialidades e assim fortalecê-las, bem como identificar suas fragilidades e conseqüentemente as formas mais eficazes de superá-las, o que pressupõe o envolvimento de toda a comunidade. Além de responder o questionário, os três segmentos entrevistados apresentaram as seguintes sugestões para a melhoria da qualidade acadêmica no campus do Cedro:

Maior investimento em equipamentos e materiais para os laboratórios.

- Realização mais frequente de visitas técnicas, com o objetivo de complementar a teoria com a prática.
- Maior investimento na concessão de auxílios aos estudantes, sobretudo nas modalidades moradia, transporte e alimentação.
- Contratação de professores qualificados e capacitados nas devidas áreas de atuação.
- Contratação de técnicos administrativos
- Maior investimento nas políticas de qualificação e capacitação de servidores
- Ampliação das oportunidades de estágios curriculares obrigatórios, por meio de convênios e parcerias.

- Redução da carga horária dos professores, considerada alta e impeditiva da dedicação a atividades de pesquisa e extensão.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

A subcomissão apresenta as seguintes sugestões para a melhoria do processo avaliativo:

- Escolha dos membros das subcomissões baseada na disponibilidade, interesse e confiança no processo autoavaliativo.
- Melhor divulgação, inclusive por meio de material impresso, do calendário de aplicação dos questionários, bem como dos objetivos da autoavaliação.
- Melhoria da forma de participação dos técnicos administrativos, se possível com o aprimoramento das chamadas no site e da identificação do link.
- Destinar um tempo específico para o processo de autoavaliação institucional, de modo que os membros das subcomissões possam conciliar as atividades laborais com as da CPA.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE CRATO

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE CRATO

Endereço: km 05, s/n. Bairro Gisélia Pinheiro. Crato/CE

CEP: 63100000

Telefone: (88) 35868100

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O campus de Crato do IFCE foi criado na década de 40 do século passado, tendo como objetivo oferecer formação profissional para trabalhadores do setor primário da economia. O primeiro curso ofertado foi o de tratorista, datando somente de 1967 a abertura da primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária.

Na época, havia poucas oportunidades de os estudantes oriundos dos municípios limítrofes da Região do Cariri darem continuidade aos estudos, o que fez da educação profissional articulada ao Ensino Médio uma excelente oportunidade educacional para os egressos do Ensino Fundamental.

O IFCE – campus de Crato, situado no município de mesmo nome, localiza-se na região sul do Estado do Ceará, fronteira dos estados de Pernambuco, Piauí, Paraíba. O Crato, um dos 33 municípios do Cariri Cearense, compõe, juntamente com Juazeiro do Norte e Barbalha, um dos principais polos de comércio, indústria, lazer, turismo e agropecuária da Região Metropolitana do Cariri (criada pelo Decreto Lei Complementar nº 78 de 2009).

Segundo dados do IPCE (2006), a Região do Cariri tem uma população de aproximadamente 900 mil habitantes e responde por aproximadamente 13% do PIB estadual, tendo como setores estratégicos da

economia regional o comércio, a indústria de calçados, a fruticultura, apicultura, ovinocaprinocultura, o turismo e outros arranjos produtivos dos setores secundário e terciário.

O IFCE/Crato, entre cujos propósitos destaca-se o de contribuir para o desenvolvimento regional, ao longo de sua existência, vem formando profissionais para o setor primário da economia, tendo conquistado posição de referência na Região do Cariri, no campo da educação.

Além de contar com um corpo docente altamente qualificado, o campus do Crato disponibiliza ao seu corpo discente as condições propícias à formação profissional, bem como a residência estudantil, peculiaridades que fazem da instituição uma referência em educação profissional/geral tanto para o Ceará quanto para outros estados do Nordeste, sobretudo quando se trata de garantir oportunidade educacional para os filhos de agricultores, que veem na formação profissional uma ótima oportunidade para melhorar as condições de produção de suas propriedades rurais.

Durante os anos de existência, a instituição passou por várias denominações: Colégio Agrícola de Crato (1964); Escola Agrotécnica Federal de Crato (1967) e Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE/Crato (2009).

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Crato:

Campus de Crato

NOME	REPRESENTAÇÃO
Antonio Marcos dos Santos	Docente
Ricardo Damasceno de Oliveira	Técnico
Dirceu de Almeida Silva	Discente
Francisco Adonias de Moraes Sobreira	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as subcomissões coordenam o processo de avaliação institucional em todos os *campi* que compõem o IFCE. Norteados pelos princípios balizadores do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), são aplicados questionários aos segmentos dos docentes, dos técnicos administrativos e dos alunos, tendo como finalidade proceder à autoavaliação das ações desenvolvidas em cada *campus*. Este processo, além de permitir a participação de toda a comunidade, demonstra a maturidade da comunidade escolar na construção de um projeto de educacional em que todos assumem a responsabilidade pelo futuro da instituição.

As funções da Subcomissão consistem em:

- I- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II- Desenvolver o processo de auto- avaliação, conforme o projeto de avaliação definido pela comissão central;
- III- Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela CPA.

4.1.3.2 Metodologia

Considerando que somente na parte de preparação e sensibilização, a subcomissão local pode adota metodologia própria, os trabalhos para a avaliação institucional 2014 aconteceu de acordo com a seguinte metodologia:

- Divulgação do processo de avaliação 2014 através de visitas aos setores da escola em que atuam os técnicos administrativos.
- Passagem em sala de aula para explicar o processo de avaliação da CPA para os alunos e professores.
- Corpo a corpo com os docentes, comunicado ao setor pedagógico da escola para repassar aos docentes.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 69,57% dos professores, 16,67% dos alunos, 39,39% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	80,43% dos professores, 74,79% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	controvérsia	0% dos professores, 77,78% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		76,09% dos professores, 29,91% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	FRAGILIDADE	Apenas 34,78% dos professores, 40,6% dos alunos, 45,45% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		Apenas 43,48% dos professores, 23,08% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		Apenas 34,78% dos professores, 41,45% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	POTENCIALIDADE	Apenas 28,26% dos professores, 69,23% dos alunos, 42,42% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		73,91% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		89,13% dos professores, 82,05% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		91,3% dos professores, 83,76% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		75,64% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
Tendência de Fragilidade	67,39% dos professores, 48,29% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.

- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	avaliação mediana	63,04% dos professores, 59,4% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	
	controvérsia	78,26% dos professores, 69,66% dos alunos, 42,42% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física	
	FRAGILIDADE		Apenas 21,74% dos professores, 36,32% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
			Apenas 13,04% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
			Apenas 36,96% dos professores, 32,05% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
			Apenas 30,43% dos professores, 44,02% dos alunos, 12,12% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
			Apenas 15,22% dos professores, 29,06% dos alunos, 6,06% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	Tendência de Fragilidade		63,04% dos professores, 51,28% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
			52,17% dos professores, 45,3% dos alunos, 51,52% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 39,13% dos professores, 42,74% dos alunos, 27,27% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		Apenas 39,39% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	avaliação mediana	69,57% dos professores 57,58% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		69,57% dos professores consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função
	FRAGILIDADE	Apenas 12,12% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	82,61% dos professores 90,91% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		82,61% dos professores 90,91% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
86,96% dos professores 72,73% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes		
Tendência de Fragilidade	65,22% dos professores 39,39% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo	

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Fragilidade	60,87% dos professores 48,48% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	--------------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	avaliação mediana	58,7% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores	
	controvérsia	43,48% dos professores, 65,81% dos alunos, 78,79% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades	
	POTENCIALIDADE		82,61% dos professores, 91,45% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
			86,96% dos professores, 92,31% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
			82,61% dos professores, 90,6% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
			84,78% dos professores, 91,45% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
			86,96% dos professores 75,76% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
			91,3% dos professores 93,94% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
			93,48% dos professores 81,82% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
			76,09% dos professores 90,91% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	100% dos professores, 93,16% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza		

	97,83% dos professores, 94,87% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
	97,83% dos professores, 92,31% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
	86,96% dos professores, 88,03% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	71,74% dos professores, 72,22% dos alunos, 60,61% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	67,39% dos professores, 75,21% dos alunos, 72,73% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	65,22% dos professores, 70,09% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	78,26% dos professores 84,85% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	89,13% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	91,3% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	71,74% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	73,91% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	89,13% dos professores, 87,61% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	67,39% dos professores, 76,5% dos alunos, 93,94% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	84,62% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Fragilidade	43,48% dos professores, 67,52% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
Tendência de Potencialidade	67,39% dos professores, 73,93% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
	65,22% dos professores, 80,34% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
	63,04% dos professores, 84,62% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
	60,87% dos professores, 83,76% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
	56,52% dos professores, 73,93% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário

	82,61% dos professores, 66,67% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
	65,22% dos professores, 72,22% dos alunos, 69,7% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	56,52% dos professores, 55,98% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	58,7% dos professores, 72,65% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	FRAGILIDADE	35,83% dos professores, 42% dos alunos, 27,69% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	76,25% dos professores, 77,9% dos alunos, 58,67% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	avaliação mediana	51,71% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		66,67% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		56,84% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		50,43% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		50,85% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	30,43% dos professores, 84,19% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		36,96% dos professores, 78,63% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		36,96% dos professores, 80,34% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 47,01% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 44,44% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 46,15% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 46,15% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
		Tendência de Fragilidade

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE FORTALEZA

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
(IFCE) – *CAMPUS* DE FORTALEZA

Endereço: Av. Treze de Maio, nº 2081, Bairro Benfica

CEP: 60040-53, Fortaleza, Ceará

Telefones: (85) 3307.3666 e (Fax) 3307.3711

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Ano	Fato
1909	É criada pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, a ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.
1937	Passa a se chamar LICEU INDUSTRIAL DE FORTALEZA.
1941	LICEU INDUSTRIAL DO CEARÁ.
1942	ESCOLA INDUSTRIAL DE FORTALEZA.
1959	Mediante a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, alcança a condição de Autarquia, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar.
1965	ESCOLA INDUSTRIAL FEDERAL DO CEARÁ.
1968	ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ.
1999	O Decreto s/n, de 22 de março de 1999, dispõe sobre a implantação do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ (CEFETCE) mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Técnica Federal do Ceará. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro de Estado da Educação aprova, por meio da Portaria nº 845, o Regimento Interno do CEFETCE.
2008	Sancionada a Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. “Art. 5º Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia: (...)” Inciso VIII – “INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e das Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu;”
2009	Editada a Portaria nº 04/MEC, de 06 de janeiro de 2009, que estabelece a relação dos campi que passaram a compor cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme Anexo. ANEXO (...) Inciso VII – “INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, composto pelos campi de Fortaleza, Crato, Iguatu, Maracanaú, Cedro, Juazeiro do Norte, Acaraú, Canindé, Crateús, Limoeiro do Norte, Quixadá e Sobral;”

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Fortaleza:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Aluizio Cabral de Lima	Docente
Ricardo da Silva Pedrosa	Técnico
Francisco Davi de Carvalho Rebouças	Discente
Heyde Leão de Souza	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

Órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito acadêmico e administrativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a missão de conduzir o processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;

- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

Os questionários de autoavaliação foram aplicados aos alunos e professores, no Sistema QAcadêmico, hospedado em: qacademico.ifce.edu.br, e aos servidores administrativos, no sítio: www.ifce.edu.br, de fevereiro de 2015. Vale destacar que os quesitos foram elaborados em reunião com todas as subcomissões, sob a orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tendo como base as dimensões estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) mediante a Lei do SINAES.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 24,48% dos professores, 4,6% dos alunos, 27,27% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	75,52% dos professores, 73,37% dos alunos, 75% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação mediana	62,59% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		66,67% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	FRAGILIDADE	Apenas 43,36% dos professores, 34,03% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		Apenas 43,36% dos professores, 36,91% dos alunos, 40,91% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		Apenas 37,41% dos professores, 15,78% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		Apenas 38,11% dos professores, 29,63% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	POTENCIALIDADE	91,96% dos professores, 75,22% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		94,06% dos professores, 80,19% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		93,36% dos professores, 79,86% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
	Tendência de Fragilidade	61,54% dos professores, 21,5% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
26,92% dos professores, 64,86% dos alunos, 59,09% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus		

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.

- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	Avaliação mediana	68,18% dos professores, 64,86% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
	FRAGILIDADE	Apenas 36,71% dos professores, 46,4% dos alunos, 72,73% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 23,08% dos professores, 30,17% dos alunos, 50% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 15,38% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 45,8% dos professores, 35,51% dos alunos, 61,36% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		Apenas 45,45% dos professores, 39,54% dos alunos, 54,55% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 27,97% dos professores, 35,72% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
	POTENCIALIDADE	Apenas 25,17% dos professores, 25,65% dos alunos, 13,64% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
		70,28% dos professores, 68,72% dos alunos, 84,09% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 37,76% dos professores, 38,8% dos alunos, 40,91% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		Apenas 36,36% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 47,73% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	88,46% dos professores84,09% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		91,26% dos professores90,91% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		93,36% dos professores79,55% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes

		72,38% dos professores 75% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função
	Tendência de Fragilidade	60,84% dos professores 36,36% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		69,58% dos professores 47,73% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Fragilidade	62,94% dos professores 50% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	--------------------------	--

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.

- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação mediana	62,94% dos professores, 67,57% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		63,99% dos professores, 65,68% dos alunos, 59,09% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
		59,09% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
		68,53% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
		69,58% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	POTENCIALIDADE	85,66% dos professores, 86,48% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		82,52% dos professores, 85,94% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		85,31% dos professores, 86,15% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		85,66% dos professores, 86,72% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		82,52% dos professores, 83,19% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		76,22% dos professores, 77,48% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		75,52% dos professores, 72,91% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		78,67% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		83,22% dos professores, 93,18% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		83,92% dos professores, 88,64% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		80,07% dos professores, 86,36% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		90,91% dos professores, 90,38% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		90,21% dos professores, 91,2% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		86,36% dos professores, 88,33% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
85,66% dos professores, 85% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos		

	75,52% dos professores, 79,33% dos alunos, 93,18% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	78,67% dos professores, 62,23% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	80,77% dos professores, 43,73% dos alunos, 77,27% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	72,03% dos professores 77,27% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	76,92% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	89,16% dos professores, 80,97% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	75,17% dos professores, 67,04% dos alunos, 86,36% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	77,19% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	65,73% dos professores, 74,85% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
	60,84% dos professores, 71,6% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
	69,58% dos professores 77,27% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	68,18% dos professores 84,09% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	58,74% dos professores, 65,27% dos alunos, 79,55% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	76,22% dos professores, 65,06% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	51,4% dos professores, 51,79% dos alunos, 77,27% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	FRAGILIDADE	51,93% dos professores, 42,18% dos alunos, 29,75% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	83,42% dos professores, 77,15% dos alunos, 61,77% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	FRAGILIDADE	Apenas 18,18% dos professores, 46,86% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
		Apenas 33,33% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 38,39% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 29,31% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 29,18% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 30,21% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 39,25% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 22,89% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 21,5% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
		Apenas 37,94% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	Tendência de Fragilidade	21,68% dos professores, 64,78% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		21,33% dos professores, 60,09% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		25,52% dos professores, 67,12% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE IGUATU

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ -
CAMPUS – IGUATU

ENDEREÇO 01: Rua Deoclécio Lima Verde s/n - Bairro Areias - CEP: 63.500-000

ENDEREÇO 02: Rodovia Iguatu/Várzea-Alegre km 05 – Bairro Cajazeiras – CEP:
63.500-000

Telefones: (88) 3582 1000, (88) 3581 3199 e (88) 3581 0442 - Fax: (88) 3582 0868

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O campus de Iguatu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará teve sua origem ainda na década de 1950, com a criação do curso de extensão de Economia Rural Doméstica, ainda vinculado ao Ministério da Agricultura.

Em 1962, através de portaria do Ministério da Agricultura, cria-se a Escola de Magistério de Economia Doméstica, com o objetivo de formar técnicos em Economia Doméstica. Com o crescimento dos cursos e a política de fortalecimento de formação de técnicos o Colégio de Economia Doméstica Rural passa, em 04 de setembro de 1979, a se tornar a Escola Agrotécnica Federal de Iguatu, denominação que obteve até dezembro de 2008, quando o Governo Federal uniu as antigas Escolas Agrotécnicas e os Centros de Educação Tecnológica para criação dos atuais Institutos Federais.

O campus de Iguatu, ao longo de seus mais de 50 anos de funcionamento, conseguiu conquistar o respeito e a credibilidade da população não só de Iguatu, mas de toda a região, realizando relevantes trabalhos na área educacional ao longo desse período. Esses trabalhos são os alicerces sólidos para a formação profissional e pessoal de um incontável número de jovens oriundos das mais diversas regiões do Ceará.

Nos últimos cinco anos, a expansão foi acelerada e o *campus* passou a oferecer não só a tradicional formação técnica, mas também cursos de nível superior, ajudando alunos a conseguirem espaço no campo profissional e acadêmico, prezando pela excelência do ensino e dos serviços ofertados à comunidade.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Iguatú:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Jerciano Pinheiro Feijó	Docente
Antonio Gilvan Teixeira	Técnico
Celiane Dayane Matos Oliveira	Discente
Laurindo Vieira Barbosa Junior	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade a implementação do processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus *campi*, constituindo-se num processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;

- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

A subcomissão do campus de Iguatu adotou as seguintes linhas de trabalho para realização a aplicação dos questionários em 2014:

- Divulgação por meio da rede interna - (*Intranet* e a *home page* do *campus* de Iguatu);
- Divulgação em salas de aula;
- Divulgação em diversas reuniões distintas no *campus* de Iguatu – inclusive em Reunião Técnica de Trabalho;
- Divulgação em painéis em pontos estratégicos do *campus* nas suas 02 Unidades.
- Aplicação dos questionários:

Todos os questionários foram aplicados na forma eletrônica.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 54,88% dos professores, 11,08% dos alunos, 41,38% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	90,24% dos professores, 80,17% dos alunos, 86,21% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	67,07% dos professores, 51,02% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	controvérsia	50% dos professores, 73,18% dos alunos, 65,52% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	FRAGILIDADE	Apenas 50% dos professores, 48,4% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
	POTENCIALIDADE	98,78% dos professores, 88,63% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		78,05% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		98,78% dos professores, 90,96% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		97,56% dos professores, 89,21% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		83,67% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	65,85% dos professores, 26,82% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		62,2% dos professores, 54,81% dos alunos, 48,28% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
56,1% dos professores, 17,2% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus		

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 25,61% dos professores, 45,48% dos alunos, 24,14% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 37,8% dos professores, 39,65% dos alunos, 41,38% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 10,98% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 52,44% dos professores, 48,4% dos alunos, 34,48% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 30,49% dos professores, 26,53% dos alunos, 24,14% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	78,05% dos professores, 77,55% dos alunos, 75,86% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
		70,73% dos professores, 49,85% dos alunos, 75,86% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		81,71% dos professores, 80,76% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
	Tendência de Fragilidade	65,85% dos professores, 43,15% dos alunos, 65,52% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.

- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação Mediana	55,17% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	FRAGILIDADE	Apenas 37,8% dos professores, 50,44% dos alunos, 48,28% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	controvérsia	70,73% dos professores 41,38% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
	POTENCIALIDADE	91,46% dos professores 89,66% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		96,34% dos professores 93,1% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		96,34% dos professores 93,1% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		82,76% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	Tendência de Potencialidade	76,83% dos professores 62,07% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
81,71% dos professores 62,07% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função		

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Avaliação Mediana	69,51% dos professores62,07% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação Mediana	64,63% dos professores 65,52% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	FRAGILIDADE	Apenas 35,37% dos professores, 48,4% dos alunos, 89,66% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	POTENCIALIDADE	90,24% dos professores, 90,09% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		84,15% dos professores, 91,84% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		76,83% dos professores, 77,26% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		91,46% dos professores, 88,34% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		84,15% dos professores, 83,67% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		85,37% dos professores, 85,42% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		89,02% dos professores, 88,34% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		91,46% dos professores, 83,97% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		85,37% dos professores, 81,92% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		78,05% dos professores, 76,97% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		82,93% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		82,93% dos professores, 89,66% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		82,93% dos professores 82,76% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		80,49% dos professores 86,21% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		98,78% dos professores, 95,92% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		92,68% dos professores, 95,63% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		92,68% dos professores, 92,71% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
		91,46% dos professores, 87,17% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
75,61% dos professores, 82,8% dos alunos, 86,21% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação		
69,51% dos professores, 70,85% dos alunos, 72,41% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação		

	70,73% dos professores, 60,64% dos alunos, 79,31% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	73,17% dos professores, 32,36% dos alunos, 82,76% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	78,05% dos professores 86,21% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	90,24% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	93,9% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	74,39% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	70,73% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	91,46% dos professores, 90,96% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	81,71% dos professores, 78,43% dos alunos, 89,66% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	81,63% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	57,32% dos professores 79,31% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	67,07% dos professores, 67,64% dos alunos, 86,21% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	80,49% dos professores, 69,39% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	62,81% dos professores, 67,78% dos alunos, 51,67% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	91,25% dos professores, 78,39% dos alunos, 66,16% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.**Objetivos:**

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação Mediana	57,14% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		59,18% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		50,44% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
	controvérsia	48,78% dos professores, 85,13% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		46,34% dos professores, 84,26% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório

FRAGILIDADE	Apenas 41,98% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
	Apenas 41,69% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
	Apenas 45,48% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
	Apenas 44,9% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
	Apenas 44,31% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Apenas 45,77% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
Tendência de Fragilidade	29,27% dos professores, 56,85% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
Tendência de Potencialidade	58,54% dos professores, 85,42% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE JAGUARIBE

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – *CAMPUS* DE JAGUARIBE.

CNPJ: 10744098/0003-07

Endereço: Rua Pedro Bezerra de Menezes, 171 – Bairro Manuel Costa Morais – CEP 63475-000.

Telefone: (88) 3522-1117.

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O IFCE – campus de Jaguaribe foi inaugurado no dia 1º de fevereiro de 2010, e “in loco” 15 de maio de 2010. Está localizado no bairro COHAB. Em julho desse mesmo ano foi realizado o 1º exame de seleção que aprovou 29 alunos para o Curso Técnico em Eletromecânica. Em 2011, ocorreu a implantação de um Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. Já no ano de 2012, iniciou-se o processo de implantação do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, fato consolidado no ano de 2013, mais especificamente no semestre 2013.1.

Desta forma, o campus de Jaguaribe conta com três cursos: um técnico e dois superiores. O campus abre suas portas para parcerias com indústrias locais, antigas e novas, que estão se instalando no município e sinalizam mudanças nesta cidade. Objetiva-se criar melhores condições para a transformação socioeconômica local, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem participar dos processos aqui desenvolvidos.

Assim, pretende-se mudar o perfil, não só da cidade de Jaguaribe, mas de toda a região do Vale do Jaguaribe. Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a

qualidade da educação, há sempre um esforço por parte da instituição no sentido de ofertar cursos integrados à realidade regional. O campus de Jaguaribe, integrante da nova estruturação de instituições federais de educação tecnológica, visa atender à necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações que vem ocorrendo no mundo contemporâneo.

O IFCE Jaguaribe procura adequar sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que ocorre o desenvolvimento da região, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE Jaguaribe cumpre um papel estratégico, já que, por meio da educação, promove o ser humano, dando-lhe condições de viver com dignidade, para o exercício da cidadania e inserção social através da educação, do trabalho e da práxis social.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Jaguaribe:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Ernny Coêlho Rêgo	Técnico-Administrativo
Felipe Augusto Correia Monteiro	Docente
Francisca Walkíria Gomes de Medeiros	Discente
Josiane Lima Muniz	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as subcomissões têm a finalidade de planejar, executar e avaliar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e de seus campi, gerenciando um processo que permite a participação de toda a comunidade acadêmica na construção do projeto institucional, com vista na melhoria dos serviços prestados pela instituição .

A subcomissão do campus de Jaguaribe tem sido responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional do campus, sob a coordenação e orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”.

No presente momento a Sub- comissão da CPA – Campus Jaguaribe passa por uma fase de renovação de seus membros, considerando que a representante discente e representante externa não poderão exercer suas atividades como membros da CPA por motivos diversos.

Neste sentido, tão logo sejam finalizadas as atividade referente ao ciclo de 2014, será realizado o processo de eleição dos novos representantes para subcomissão da CPA de Jaguaribe.

4.1.3.2 Metodologia

O processo de avaliação institucional do campus de Jaguaribe foi realizado, até o presente momento, em três etapas: planejamento, execução da pesquisa e análise dos dados, restando à quarta, e ultima etapa, a divulgação entre a comunidade acadêmica que ocorrerá quando do início do novo semestre letivo, no mês de maio do ano corrente.

Neste sentido, a subcomissão do campus de Jaguaribe deteve-se nas seguintes atividades no decorrer deste ciclo:

- Participação nas reuniões promovidas pela CPA Central em Fortaleza;
- Organização dos documentos da CPA Jaguaribe e construção de relatório sobre a constituição e trabalho da CPA no campus em 2014;
- Divulgação do processo de avaliação institucional 2015 com afixação de material informativo nos murais do campus;

- Sensibilização dos alunos sobre a importância da avaliação, por meio de visitas às salas de aula;
- Sensibilização dos docentes e técnicos para responderem ao referido questionário, mediante correio eletrônico e em reuniões;

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 54,55% dos professores, 11,65% dos alunos, 33,33% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	86,36% dos professores, 85,44% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	59,09% dos professores, 69,9% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus	
	controvérsia	40,91% dos professores, 77,67% dos alunos, 66,67% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus	
	POTENCIALIDADE		100% dos professores, 88,35% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
			72,73% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
			100% dos professores, 88,35% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
			100% dos professores, 87,38% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
			86,41% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade		68,18% dos professores, 34,95% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
			50% dos professores, 60,19% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
			59,09% dos professores, 62,14% dos alunos, 44,44% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
			63,64% dos professores, 40,78% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	Avaliação Mediana	54,55% dos professores, 58,25% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
	Avaliação Mediana	54,55% dos professores, 60,19% dos alunos, 66,67% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
	FRAGILIDADE	Apenas 40,91% dos professores, 45,63% dos alunos, 44,44% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 31,82% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
	POTENCIALIDADE	Apenas 40,91% dos professores, 41,75% dos alunos, 22,22% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 31,82% dos professores, 35,92% dos alunos, 44,44% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
		63,64% dos professores, 76,7% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		86,36% dos professores, 82,52% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
Tendência de Fragilidade	40,91% dos professores, 67,96% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação Mediana	55,56% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	FRAGILIDADE	Apenas 40,91% dos professores, 66,02% dos alunos, 44,44% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 44,44% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	100% dos professores88,89% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		100% dos professores88,89% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		86,36% dos professores77,78% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		81,82% dos professores77,78% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		90,91% dos professores77,78% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	90,91% dos professores77,78% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação Mediana	68,18% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		68,18% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	FRAGILIDADE	Apenas 40,91% dos professores, 44,66% dos alunos, 66,67% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	POTENCIALIDADE	95,45% dos professores, 97,09% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		100% dos professores, 99,03% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		86,36% dos professores, 94,17% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		95,45% dos professores, 97,09% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		90,91% dos professores, 94,17% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		90,91% dos professores, 97,09% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		90,91% dos professores, 98,06% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
81,82% dos professores, 95,15% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação		

	77,27% dos professores, 91,26% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
	100% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
	100% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
	100% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
	86,36% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	90,91% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	100% dos professores, 98,06% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
	100% dos professores, 99,03% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
	100% dos professores, 96,12% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
	90,91% dos professores, 91,26% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
	100% dos professores, 97,09% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	100% dos professores, 98,06% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	100% dos professores, 92,23% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	68,18% dos professores, 70,87% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	100% dos professores, 47,57% dos alunos, 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	90,91% dos professores100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	90,91% dos professores, 85,44% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	86,36% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	72,73% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso

		77,27% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
		95,45% dos professores, 95,15% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
		100% dos professores, 88,35% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
		87,38% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
	Tendência de Potencialidade	54,55% dos professores, 78,64% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	84% dos professores, 79,22% dos alunos, 67,34% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		96,12% dos professores, 90,56% dos alunos, 92,77% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação Mediana	56,31% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		56,31% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		58,25% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		58,25% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		61,17% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		60,19% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		53,4% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	50% dos professores, 88,35% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
	FRAGILIDADE Tendência de Fragilidade	Apenas 40,78% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 48,54% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
		50% dos professores, 64,08% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
	Tendência de Potencialidade	59,09% dos professores, 91,26% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		63,64% dos professores, 94,17% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

SEGMENTO – ALUNOS:

- Ampliação dos recursos da Assistência Estudantil;
- Mais visitas técnicas, aulas práticas;
- Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico do campus;
- Melhorar a internet;
- Realizar concurso público para o provimento de cargos no campus;
- Mais equipamentos para os laboratórios em geral;
- Aumentar o número de professores no campus;
- Construção do Restaurante Universitário;
- Viabilização de sala específica para os Centros Acadêmicos dos cursos;
- Viabilização de mais espaços coletivos no campus, como pátios com bancos, mesas que facilitem a permanência dos alunos no campus;
- Banheiros e vestiários mais amplos, aparelhados com maior número de chuveiros;
- Construção e aparelhagem de espaços de esporte e lazer para alunos;
- Maior transparência nos processos seletivos do Programa IFCE Internacional e ampliação das vagas.

SEGMENTO – DOCENTES:

- Ampliação do número de editais para incentivo à pesquisa e extensão;
- Melhorias estruturais dos laboratórios;

- Garantir a quantidade e qualidade necessária dos materiais utilizados nas aulas práticas nos laboratórios do campus;
- Aparelhar os laboratórios dos cursos de Biologia, Redes de Computadores e Eletromecânica com os equipamentos, programas e maquinários necessários às diversas atividades dos cursos;
- Ampliação nos recursos para capacitação e para participação dos docentes em eventos;
- Melhoria no Sistema Acadêmico, bem como na rede de internet;
- Garantia de salas específicas para as coordenações dos cursos e para atendimentos individuais com alunos;
- Ampliação dos recursos para bolsas de iniciação científica, iniciação à docência.

SEGMENTO – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

- Viabilização de uma política de Recursos Humanos mais acessível a todos;
- Melhoria da internet (velocidade);
- Melhoria nas condições de trabalho.
- Concurso público para ampliação do quadro técnico-administrativo;
- Incentivo a capacitação em nível de pós-graduação para os técnicos-administrativos;
- O IFCE deve efetivar uma política de capacitação dos servidores técnico-administrativos;

- Programa de qualidade de vida e viabilização de espaço de convivência e de copa para os servidores;
- Regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC do quadro técnico-administrativo da instituição;
- Melhoria do acesso à telefonia;
- Ampliação da equipe de Assistência Estudantil.
- Disponibilizar salas de atendimento individual para as demandas do Serviço Social e da Psicologia, em condições adequadas de iluminação, ventilação, e que mantenha sigilo visual e sonoro.
- Disponibilizar salas de atendimento individual para as demandas da Coordenação Técnico-Pedagógica, em condições adequadas de iluminação, ventilação, e que mantenha sigilo visual e sonoro.
- Disponibilizar sala adequada e com materiais necessários para atendimento da Enfermagem.
- Ampliar a quantidade de mobiliário garantindo a preservação e o sigilo dos documentos gerados e arquivados pelos setores;
- Compor o quadro de servidores técnico-administrativos nos laboratórios dos cursos.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- É necessário revisar os parâmetros de avaliação adotados na pesquisa.
- É preciso garantir maior participação dos técnicos-administrativos na avaliação de determinados quesitos apontados na pesquisa. Por exemplo, os quesitos “O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório? O atendimento social ao aluno é satisfatório?”, foram

avaliados somente por alunos e professores, contudo tais ações são executadas essencialmente por técnicos-administrativos, que deveriam ter a possibilidade de realizar a autoavaliação de seu trabalho.

- É necessário o aperfeiçoamento do questionário disponibilizado no acadêmico. A sugestão apontada pelos alunos é que o questionário seja dividido em eixos, onde o aluno possa ao preencher cada eixo; seguir salvando o questionário por etapas.
- Melhor assessoramento das equipes da CPA nos campus, com mais momentos de capacitação dos membros das comissões locais.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS DE JUAZEIRO DO NORTE

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
ENDEREÇO: Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646 – Bairro Planalto. Juazeiro do Norte - Ceará
CEP: 63040-000
Telefone: (88) 2101.5300

4.1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS

O campus de Juazeiro do Norte do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará foi inaugurado em dezembro de 1994, tendo iniciado seu funcionamento em setembro de 1995. Instalado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região do Cariri tornou-se efetivamente marco referencial do ensino público federal de qualidade, inicialmente com ofertas de cursos de nível médio e técnico.

A autorização para a oferta de cursos superiores ocorreu com a “cefetização”, Lei Nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado pelo Decreto Nº 2.406, de 27 de novembro de 1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22 de março de 1999 que possibilitou a Criação do CEFET-CE e o campus de Juazeiro do Norte em ampliar sua inserção na comunidade Caririense.

Equidistante cerca de 570 Km das principais capitais do nordeste, a Região do Cariri, localiza-se no sul do estado do Ceará e constitui – social, política e economicamente – uma das mais importantes regiões cearenses, devido à sua localização geográfica e à sua importância histórica.

O IFCE – campus de Juazeiro do Norte encontra-se situado na cidade de Juazeiro do Norte, a qual, juntamente com os municípios de Crato e Barbalha compõe o chamado “triângulo Crajubar”, atualmente Região metropolitana do Cariri. Vale ressaltar que sua área de atuação é bem mais ampla, pois abrange, além destas três cidades cerca de 30 municípios próximos, tanto no estado do Ceará quanto nos estados fronteiriços da Paraíba, Piauí e Pernambuco.

Os cursos implantados pelo IFCE – campus de Juazeiro do Norte possibilitam a qualificação profissional dos moradores do interior do sul do estado cearense, que, até então, precisavam deslocar-se para as capitais dos estados do nordeste (Fortaleza, Natal, Recife, João Pessoa, entre outras) a fim de concretizar seus estudos em nível superior nas áreas ofertadas por esta Instituição Federal de Ensino Superior – IFES.

A condição de Instituição Federal de Ensino que oferta cursos técnicos integrados ao nível médio e em nível superior potencializa o caráter social do IFCE – campus de Juazeiro do Norte, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas sociais de público de qualidade na região do Cariri. Entretanto, muitos desafios estão ainda para ser superados, já que as demandas existentes extrapolam em muito a oferta de ensino superior desenvolvido na instituição, sendo necessário, portanto a ampliação do quadro de cursos ofertados pelo IFCE – campus de Juazeiro do Norte, em especial nas modalidades de licenciaturas e bacharelados.

Em constante processo de desenvolvimento, conforme previsto no plano de expansão de educação profissional e tecnológica do governo Federal, o campus de Juazeiro do Norte oferta, atualmente, os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletrotécnica, Técnico Integrado em Edificações, Técnico Integrado em Mecânica Industrial (modalidade EJA), Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia Ambiental. Na modalidade de ensino à distância, oferta os cursos Técnico em Edificações, pela Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec), e Licenciatura em Matemática pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Através da UAB o campus de Juazeiro do Norte atende aos polos de Tauá, Quixeramobim, Campos Sales, Jaguaribe, Limoeiro do Norte e Orós. O E-tec abrange Mauriti, Tauá e Quixeramobim. Todos os níveis de ensino são postos à disposição da comunidade, considerados nessa oferta a vocação econômica da região e os anseios da população.

Ressalte-se que, nestes 18 anos de existência na Região do Cariri, o *campus* do IFCE em Juazeiro do Norte tem se destacado pela excelência de sua atuação como uma instituição educacional, que viabiliza a formação humanística, técnica e profissional, vinculado aos eixos de ensino,

pesquisa e extensão, contribuindo para a ascensão intelectual dos moradores da região.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Juazeiro do Norte:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena	Docente
Eriana D'Arc Daniel da Silva Ferreira	Técnico
Amanda Moreira de Sá	Discente
Maria Goretti Herculano Silva	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as Subcomissões têm como finalidade levar a efeito o processo de autoavaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se assim, um processo que se efetiva com a participação de todos os segmentos, com vistas a aprimorar o projeto institucional, a partir da reflexão sobre as práticas educativas que a instituição vem, por missão, vem desenvolvendo.

Os trabalhos da autoavaliação referentes ao ano de 2014, foram relativamente comprometidos pela transição para a nova comissão central. Os novos membros precisaram de um tempo para assimilar o processo, os instrumentos e por conseguinte a estrutura disponível para os trabalhos.

Foi realizada a avaliação institucional porém sem tempo hábil para o debate com a comunidade acadêmica.

4.1.3.2 Metodologia

A partir da disponibilização dos questionários para os segmentos envolvidos no processo da Avaliação Institucional, a subcomissão do campus de Juazeiro do Norte traçou um plano de ação que objetivou a mobilização, sensibilização dos discentes, docentes e técnicos administrativos, a fim de

conseguir maior envolvimento e compromisso dos mesmos no cumprimento dos prazos de postagem das respostas aos questionários.

Procurou-se discutir a melhoria da qualidade da Educação Superior, Básica e Tecnológica, já que no âmbito dos Institutos Federais são ofertadas várias modalidades de ensino e educação. Partindo deste princípio a subcomissão de Juazeiro do Norte também iniciou, em conjunto com a direção e demais coordenações de curso, um processo de avaliação interna por curso. Com essa ação os cursos ofertados por esse campus terá uma avaliação própria, contribuindo ainda mais, para a melhoria da oferta do ensino, pesquisa e extensão.

Durante esse processo de planejamento foram definidas as etapas do trabalho, citadas a seguir:

- Exposição de cartazes e informativos nos espaços de maior circulação;
- Diálogo com os alunos acerca da importância e dos objetivos do processo avaliativo, incentivando a participação de todos no processo;
- Utilização das redes sociais (Facebook, Orkut e Twitter), site institucional e e-mail para sensibilização e efetiva participação dos segmentos que compõem a instituição;
- Exposição de uma síntese do processo de avaliação durante o Encontro Pedagógico do campus, em reunião gerais de direção e coordenação de cursos;
- Diálogos com docentes e técnicos administrativos, enfatizando a importância da participação dos mesmos em todas as etapas do processo avaliativo;
- Elaboração da versão preliminar do relatório da avaliação institucional do campus, a ser encaminhada à CPA;
- Discussões sobre os processos de avaliação dos cursos ofertados pelo campus a partir dos relatórios e resultados iniciais

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	POTENCIALIDADE	84,93% dos professores, 83,89% dos alunos, 77,42% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido
	Tendência de Fragilidade	65,75% dos professores, 11,28% dos alunos, 58,06% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação mediana	54,79% dos professores, 52,7% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	controvérsia	38,36% dos professores, 75,72% dos alunos, 58,06% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	FRAGILIDADE	Apenas 45,21% dos professores, 25,89% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
	POTENCIALIDADE	94,52% dos professores, 87,34% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		72,6% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		91,78% dos professores, 89,41% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		97,26% dos professores, 87,46% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		81,7% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	65,75% dos professores, 26,7% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		56,16% dos professores, 42,12% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		58,9% dos professores, 55,35% dos alunos, 32,26% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	controvérsia	47,95% dos professores, 74,57% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado
	FRAGILIDADE	Apenas 15,07% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 41,1% dos professores, 48,33% dos alunos, 35,48% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 21,92% dos professores, 36,02% dos alunos, 9,68% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	75,34% dos professores, 68,93% dos alunos, 93,55% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		83,56% dos professores, 81,01% dos alunos, 96,77% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
	Tendência de Fragilidade	65,75% dos professores, 47,87% dos alunos, 67,74% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		53,42% dos professores, 49,48% dos alunos, 61,29% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		58,9% dos professores, 49,48% dos alunos, 54,84% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 47,95% dos professores, 61,8% dos alunos, 48,39% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		Apenas 41,94% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	Avaliação mediana	69,86% dos professores64,52% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
	POTENCIALIDADE	97,26% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		98,63% dos professores96,77% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		97,26% dos professores96,77% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		94,52% dos professores80,65% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função
		74,19% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	Tendência de Potencialidade	83,56% dos professores54,84% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	91,78% dos professores74,19% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	POTENCIALIDADE	97,26% dos professores, 94,82% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		97,26% dos professores, 94,36% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		90,41% dos professores, 90,56% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		95,89% dos professores, 91,6% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		94,52% dos professores, 89,99% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		93,15% dos professores, 93,33% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		94,52% dos professores, 93,79% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		94,52% dos professores, 90,45% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		89,04% dos professores, 88,95% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		82,19% dos professores, 82,74% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		93,15% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		95,89% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		97,26% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		90,41% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		90,41% dos professores 93,55% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		86,3% dos professores 90,32% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
		97,26% dos professores, 94,82% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		97,26% dos professores, 95,4% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		97,26% dos professores, 92,98% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
		95,89% dos professores, 91,83% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
91,78% dos professores, 90,56% dos alunos, 87,1% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		
90,41% dos professores, 91,25% dos alunos, 96,77% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação		

	80,82% dos professores, 85,73% dos alunos, 80,65% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	95,89% dos professores, 73,3% dos alunos, 87,1% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	83,56% dos professores 83,87% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	86,3% dos professores, 76,75% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	97,26% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	83,56% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	79,45% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	82,19% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	90,41% dos professores, 88,95% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	87,67% dos professores, 84,23% dos alunos, 90,32% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	82,28% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Fragilidade	67,12% dos professores, 43,04% dos alunos, 64,52% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
Tendência de Potencialidade	57,53% dos professores, 60,53% dos alunos, 77,42% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	65,33% dos professores, 57,61% dos alunos, 53,55% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	95,98% dos professores, 89,34% dos alunos, 77,47% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação mediana	56,73% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	35,62% dos professores, 84,35% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório

	34,25% dos professores, 81,82% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
	42,47% dos professores, 83,54% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
FRAGILIDADE	Apenas 47,07% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
	Apenas 44,42% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
	Apenas 35,44% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
	Apenas 34,75% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
	Apenas 39,59% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
	Apenas 42,69% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
	Apenas 37,51% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
Apenas 33,83% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória	
Tendência de Fragilidade	28,77% dos professores, 58,69% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Intensificar a divulgação do PDI/PAA do *campus* para toda comunidade;
- Aumentar a participação de todos os segmentos que compõe a instituição (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e comunidade externa) na elaboração do PDI/PAA;
- Desenvolver maior estímulo a produção científica e tecnológica no campus mediante a participação de eventos científicos e publicações de artigos e livros;
- Ampliar os projetos de extensão no campus, como também divulgação para melhor participação da comunidade escolar e externa;
- Contratar profissional qualificado para acompanhamentos de alunos com necessidades especiais;
- Implantar no campus políticas, programas e ação de inclusão social;
- Rever a atuação da Comissão do Meio Ambiente, no sentido de implantar programas e ações de preservação do meio ambiente no campus Juazeiro do Norte;
- Implantar no campus política, programa e ação que contribua para preservação da memória cultural e patrimonial da cidade.
- Desenvolver estratégia de comunicação interna que garantam a divulgação das informações no campus;
- Melhorar o serviço de apoio de xerox para docentes e discentes;
- Melhorar e ampliar o acesso e velocidade da internet;
- Ampliar a política e aumentar a concessão de auxílios.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Melhorar as estratégias para efetiva participação dos diversos segmentos que compõem a instituição (docentes, discentes e técnicos administrativos), bem como da sociedade externa no processo de autoavaliação institucional.
- Participação das Diretorias e Coordenadorias na autoavaliação, divulgando e organizando os processos, com a subcomissão, para uma

maior participação da comunidade acadêmica, bem como publicar os resultados da autoavaliação de anos anteriores e as ações tomadas referentes ao relatório apresentado.

- Ampliar o processo de autoavaliação, com mais tempo para a aplicação dos questionários e elaboração do relatório final. Desta forma as inferências realizadas poderão ter uma análise mais crítica e realista, em consequência do real momento em que o processo foi realizado e da efetiva participação de todos os segmentos.
- Rever os parâmetros utilizados para analisar as questões do instrumento, no sentido de modificar o ponto de corte de alguns quesitos de acordo com o assunto abordado, uma vez que o parâmetro 70% de satisfação é muito elevado quando se trata de pesquisa e extensão, por exemplo;
- Promover o desdobramento de algumas perguntas do instrumento, pois os mesmo possuem quesitos que trazem três questionamentos numa mesma pergunta, dificultando a análise da questão;
- Promover uma análise dos resultados dos relatórios dos anos anteriores em relação aos atuais, para identificar evolução no campus em relação a determinados aspectos e pontuá-los.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE LIMOEIRO DO NORTE

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – *CAMPUS* DE LIMOEIRO DO NORTE

CNPJ: 10.744.098/0003-07

Endereço: Rua Estevam Remígio, 1145. Centro. Limoeiro do Norte/CE.CEP: 62930000.

Telefone: (88) 34476400. Fax: (88) 34476401.

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O campus de Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a do Jaguaribe, formada por 20 municípios, que se localizam estrategicamente próximos às capitais nordestinas, transformando a região num importante polo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados.

A mesorregião se sobressai no cenário econômico do Ceará, em virtude da sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática destas atividades desencadeou a carência de mão de obra especializada e o emprego de novas tecnologias, tornou-se cada vez mais imprescindível, em vários ramos do conhecimento.

Sendo assim, o IFCE – campus Limoeiro do Norte – tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE cumpre no Vale do Jaguaribe um papel estratégico, já que, por meio da educação, ajuda a promover o ser humano, dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas também, e principalmente, de viver

com dignidade, retirando do meio ambiente aquilo de que tem necessidade, de forma sustentável.

Criado em 2008, a partir da federalização do Instituto CENTEC, organização de direito privado, com 10 anos de atuação na educação tecnológica, o IFCE – campus de Limoeiro do Norte – está situado no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692,46m² de área construída, com infraestrutura dotada de salas de aula, laboratórios básicos e específicos, para os diversos cursos, sala de videoconferência, auditório, espaço de convivência e biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, dentre outros.

Ressalta-se que está sendo construída uma área anexa ao referido campus na Cidade Alta, com salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, incubadoras de empresas, pista de atletismo, etc.

Na sua ação acadêmica, o *campus* de Limoeiro do Norte oferece vagas aos que buscam educação técnico-profissional, de níveis médio e superior, incluindo neste leque de ofertas cursos em nível de pós-graduação.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Limoeiro do Norte:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Neide Maria da Costa Moura	Docente
Neide Maria Machado de França	Técnico
Leide Kelvia	Discente
Luís Mendes de Sousa	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as subcomissões têm a finalidade de implementar o processo de autoavaliação institucional do IFCE e de seus campi, constituindo-se um processo que permite a participação de todos na construção do projeto institucional, a partir da reflexão de sua prática, a fim de que, apoiada na realidade, a instituição possa decidir pela adoção de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão a cada ano.

A subcomissão do campus de Limoeiro do Norte tem sido responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional do mesmo, sob a coordenação e orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE, que funciona no campus de Fortaleza.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;

- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

O processo de avaliação institucional do campus de Limoeiro do Norte foi realizado em três etapas: preparação, implementação e síntese, tendo sido norteado por dois princípios: o da globalidade, que envolve todas as dimensões da instituição e o da legitimidade, que reitera a relevância da realização desta avaliação para a comunidade acadêmica.

A subcomissão do campus de Limoeiro do Norte reuniu-se para planejar, fazendo alguns encaminhamentos:

- socialização dos dados de 2013 para os gestores, alunos, docentes e técnicos-administrativos;
- reuniões com os segmentos do campus;
- apresentação de cartazes no mural e painéis do campus;
- sensibilização dos alunos para responderem ao questionário da avaliação institucional, por meio de visitas a todas as salas de aula, apresentando-lhes a importância da avaliação institucional, objetivos, público-alvo, possível período, membros da subcomissão, dentre outros;
- sensibilização dos docentes e técnicos para responderem ao referido questionário, mediante correio eletrônico e em reuniões;

- consulta ao documento “roteiro para avaliação institucional por dimensão”;
- análise dos documentos PDI 2014-2018; PAA 2013; PPCs; ROD e Censo (CCA) ampliando a compreensão sobre o trabalho da instituição em 2014;
-

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	POTENCIALIDADE	77,42% dos professores, 74,84% dos alunos, 86,67% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido
	Tendência de Fragilidade	61,29% dos professores, 11,38% dos alunos, 53,33% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	controvérsia	80,65% dos professores, 29,17% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	POTENCIALIDADE	90,32% dos professores, 81,73% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		70,97% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		98,39% dos professores, 85,1% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		98,39% dos professores, 82,85% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		76,76% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	67,74% dos professores, 45,19% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		53,23% dos professores, 49,2% dos alunos, 53,33% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		54,84% dos professores, 20,83% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		54,84% dos professores, 45,51% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
		43,55% dos professores, 69,55% dos alunos, 66,67% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	controvérsia	56,45% dos professores, 48,4% dos alunos, 80% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		67,74% dos professores, 48,4% dos alunos, 100% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
	FRAGILIDADE	Apenas 20,97% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 33,87% dos professores, 41,99% dos alunos, 20% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 22,58% dos professores, 22,76% dos alunos, 0% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	83,87% dos professores, 67,63% dos alunos, 100% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
	Tendência de Fragilidade	59,68% dos professores, 47,76% dos alunos, 66,67% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		53,23% dos professores, 48,56% dos alunos, 53,33% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		48,39% dos professores, 62,98% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação mediana	53,33% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	FRAGILIDADE	Apenas 40,32% dos professores, 44,07% dos alunos, 33,33% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	Avaliação mediana	62,9% dos professores 60% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		53,33% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	85,48% dos professores 93,33% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		88,71% dos professores 86,67% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		98,39% dos professores 93,33% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e

	estudantes
Tendência de Potencialidade	69,35% dos professores73,33% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
	77,42% dos professores60% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Avaliação mediana	58,06% dos professores53,33% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.

- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação mediana	64,52% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	POTENCIALIDADE	93,55% dos professores, 95,03% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		88,71% dos professores, 93,11% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		77,42% dos professores, 88,14% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		82,26% dos professores, 90,22% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		74,19% dos professores, 86,54% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		85,48% dos professores, 91,83% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		91,94% dos professores, 93,91% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		80,65% dos professores, 89,1% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		77,42% dos professores, 83,65% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		82,26% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		90,32% dos professores, 93,33% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		93,55% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		93,55% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		74,19% dos professores 86,67% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		96,77% dos professores, 95,35% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		96,77% dos professores, 94,39% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
90,32% dos professores, 89,74% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário		
85,48% dos professores, 89,26% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos		
72,58% dos professores, 87,66% dos alunos, 86,67% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		

	77,42% dos professores, 86,54% dos alunos, 93,33% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	67,74% dos professores, 78,85% dos alunos, 80% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	82,26% dos professores, 63,94% dos alunos, 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	79,03% dos professores, 41,99% dos alunos, 93,33% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	77,42% dos professores, 70,03% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	77,42% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	85,48% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	83,87% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	90,32% dos professores, 88,94% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	82,26% dos professores, 78,04% dos alunos, 86,67% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	90,87% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	66,13% dos professores, 74,04% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
	69,35% dos professores 86,67% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
	66,13% dos professores 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	64,52% dos professores, 57,85% dos alunos, 93,33% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	71,82% dos professores, 70,58% dos alunos, 53,69% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		96% dos professores, 85,92% dos alunos, 61,97% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação mediana	52,56% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
	controvérsia	48,39% dos professores, 81,41% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		37,1% dos professores, 79,17% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 37,18% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 43,91% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 47,28% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 49,04% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 47,44% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 46,63% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 35,1% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
Apenas 44,71% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória		
Tendência de Fragilidade	37,1% dos professores, 54,33% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório	
Tendência de Potencialidade	54,84% dos professores, 84,29% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório	

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE MARACANAÚ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ – *CAMPUS* DE MARACANAÚ

CNPJ: 10.744.098/0009-00

Endereço: Av. Contorno Norte, S/N - Distrito Industrial I - Maracanaú/CE

CEP: 61.925-315

Telefone (85) 3878.6300 - Fax (85) 3878.6311

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

A Lei 11.892/2008, sancionada pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva, cria trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal do Ceará (IFCE) nasceu com nove campi, dentre os quais o campus de Maracanaú.

O campus de Maracanaú do IFCE está localizado no município de igual nome, integrante da região metropolitana de Fortaleza, distando 20 km do centro da capital cearense. A economia do município de Maracanaú concentra-se no setor industrial, o que dá ao município a posição de segunda maior arrecadação de impostos do Estado Ceará. O parque industrial de Maracanaú compõe-se de aproximadamente 500 empresas, distribuídas em diferentes ramos como alimentício, têxtil e metalmeccânico.

O IFCE – campus de Maracanaú foi criado em 29 de dezembro de 2006, com o intuito de atender a demanda de mão-de-obra qualificada para as empresas do Estado do Ceará. Localizado bem próximo ao Distrito Industrial, o campus de Maracanaú tem como primeira finalidade a inclusão dos jovens trabalhadores da região no mercado de trabalho, o que se dá, em primeiro

lugar, pela definição da oferta de cursos em consonância com as demandas locais.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Maracanaú:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Camila Moraes Siebra	Docente
Francisco Nélio Costa Freitas	Técnico
Iassodara Farias Leitão Pessoa	Discente
Marcos Alberto de Oliveira Vieira	Representante Externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A subcomissão do campus de Maracanaú tem como tarefa coordenar o processo de avaliação institucional, com base nos princípios do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Como instrumento de coletas de dados, a subcomissão utilizou um questionário, aplicado aos segmentos dos docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes.

Num primeiro momento, os trabalhos da subcomissão foram desenvolvidos com o intuito de motivar os diferentes segmentos integrantes da comunidade institucional, a fim de se alcançar uma participação expressiva no processo, tornando cada vez mais representativos e eficazes os resultados do processo avaliativo.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

A subcomissão do campus de Maracanaú tomou conhecimento das ações a ser realizadas, tomando como base os processos anteriores, haja vista ser esta a quarta vez que o campus se autoavalia. Definiu-se então um cronograma de reuniões, com o propósito de realizar uma avaliação interna criteriosa, atribuindo igual importância a cada dimensão aqui analisada.

A escolha da metodologia priorizou a organização eficiente do processo de aplicação dos questionários. Uma vez que o campus está vinculado ao registro acadêmico da instituição, foi possível postar o questionário no seu sítio.

Assim, os segmentos docente, discente e técnico-administrativo puderam responder às questões de forma rápida, mantendo o anonimato do respondente e isentando-o de qualquer responsabilidade. Depois da data limite

para responder ao referido questionário, os resultados foram tabulados e submetidos à análise da subcomissão.

Diga-se com contundência que os resultados aqui apresentados, apesar de limitados, oferecem uma visão geral das atividades no campus de Maracanaú.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	POTENCIALIDADE	89,55% dos professores, 86,36% dos alunos, 63,64% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido
	Tendência de Fragilidade	53,73% dos professores, 7,67% dos alunos, 63,64% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	controvérsia	76,12% dos professores, 31,25% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	FRAGILIDADE	Apenas 43,28% dos professores, 47,59% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		Apenas 55,22% dos professores, 46,88% dos alunos, 45,45% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
	POTENCIALIDADE	98,51% dos professores, 85,8% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		76,12% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		97,01% dos professores, 89,49% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		94,03% dos professores, 88,07% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		80,4% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	Tendência de Fragilidade	55,22% dos professores, 20,17% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		62,69% dos professores, 44,6% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
	Tendência de Potencialidade	55,22% dos professores, 78,55% dos alunos, 54,55% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 19,4% dos professores, 31,11% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 10,45% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 58,21% dos professores, 49,29% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		Apenas 47,76% dos professores, 43,47% dos alunos, 27,27% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 46,27% dos professores, 50,28% dos alunos, 36,36% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 22,39% dos professores, 21,31% dos alunos, 9,09% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	79,1% dos professores, 80,54% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
Tendência de Fragilidade	32,84% dos professores, 53,69% dos alunos, 54,55% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual	
Tendência de Potencialidade	62,69% dos professores, 70,74% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.

- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 45,45% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	Tendência de Fragilidade	55,22% dos professores, 53,69% dos alunos, 27,27% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	controvérsia	71,64% dos professores45,45% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		85,07% dos professores45,45% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
	FRAGILIDADE	Apenas 36,36% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	98,51% dos professores81,82% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		100% dos professores72,73% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
	Tendência de Potencialidade	94,03% dos professores54,55% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
86,57% dos professores54,55% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função		

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	controvérsia	85,07% dos professores45,45% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	--------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação medianda	68,66% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	FRAGILIDADE	Apenas 46,27% dos professores, 48,15% dos alunos, 54,55% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 96,02% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		97,01% dos professores, 95,6% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		94,03% dos professores, 94,6% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		94,03% dos professores, 94,46% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		86,57% dos professores, 89,77% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		98,51% dos professores, 94,89% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		95,52% dos professores, 95,6% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		94,03% dos professores, 94,32% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		89,55% dos professores, 91,05% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		83,58% dos professores, 87,93% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		86,57% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		97,01% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		94,03% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		92,54% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
82,09% dos professores 72,73% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos		
94,03% dos professores, 97,3% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza		
97,01% dos professores, 95,74% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação		
92,54% dos professores, 89,49% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário		
91,04% dos professores, 80,82% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos		

	91,04% dos professores, 89,77% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
	94,03% dos professores, 91,48% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	88,06% dos professores, 89,2% dos alunos, 81,82% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	71,64% dos professores, 67,76% dos alunos, 72,73% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	92,54% dos professores, 39,49% dos alunos, 90,91% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	77,61% dos professores 81,82% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	94,03% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	79,1% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	85,07% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	94,03% dos professores, 88,07% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	80,6% dos professores, 72,3% dos alunos, 54,55% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	80,54% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	89,55% dos professores 54,55% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	85,07% dos professores, 63,92% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	59,3% dos professores, 68,11% dos alunos, 51,67% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	96,77% dos professores, 86,49% dos alunos, 69,7% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação medianda	62,93% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		52,7% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		52,98% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	35,82% dos professores, 78,55% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 46,88% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 38,64% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 39,91% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 38,64% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 31,25% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 28,84% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Tendência de Fragilidade	35,82% dos professores, 54,4% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
	Tendência de Potencialidade	50,75% dos professores, 78,13% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
59,7% dos professores, 80,4% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório		

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE QUIXADÁ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ – *CAMPUS* DE QUIXADÁ

Endereço: Estrada do Açude Cedro, km 05. Quixadá/CE.

CEP: 63900000.

Telefone: (88) 34120111.

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O *campus* de Quixadá foi oficialmente inaugurado no dia 10 de junho de 2008, data da publicação da Portaria 668 no Diário Oficial da União. O *campus* conta com os cursos de Tecnologia em Agronegócio, Licenciatura em Química e Bacharelado em Engenharia Ambiental, ambos de nível superior em andamento, de nível médio (Técnico em Hospedagem, Técnico em Química e Edificações, estes dois últimos nas modalidades integrado e concomitante e do Pronatec (Técnico em Comércio, Logística, Meio Ambiente e Análises Químicas).

Os cursos superiores contam com centros acadêmicos e os cursos Técnico em Química e Edificações contam com grêmios estudantis, devidamente estruturados e organizados.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do *campus* de Quixadá:

- Ana Carla de Oliveira Brilhante SIAPE:1691570 – Docente
- Rebeca Freitas Cavalcante SIAPE:2166018 - Técnico Administrativo
- Maria Natália Cavalcante Moura - Matrícula 20131053440256 - Curso: Tecnologia em Agronegócio - Discente

- Verônica Moura Nobre – CPF:415.928.323.34 - Representante Externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

Órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito acadêmico e administrativo, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a missão de conduzir o processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) além de sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

No Encontro Pedagógico 2014.2, realizado em 19 de janeiro de 2015, a representante docente apresentou uma síntese as atribuições da

Comissão Própria de Avaliação (CPA) para os servidores do campus bem como apresentou os integrantes e falou sobre a importância da avaliação institucional.

No dia 03 de fevereiro de 2015, ocorreu em Fortaleza o Encontro Regional da CPA, com a participação do membro docente da subcomissão de Quixadá, onde foram apresentadas a Comissão Central, Regimento, fundamentos técnicos e legais do SINAES e da Avaliação Institucional no âmbito das instituições de ensino superior (IES). Foi realizada uma apresentação do histórico da CPA e da Avaliação Institucional no IFCE. Também foram dadas as orientações para Avaliação Institucional 2014 e elaboração do relatório. Por fim foi apresentado o cronograma de trabalho para o ano de 2015 e entregue material (banner's e folhetos) para divulgação.

No dia 12 de fevereiro de 2015 a subcomissão de Quixadá se reuniu para repasse das informações do Encontro Regional aos demais membros, bem como apresentação de membros novos.

A subcomissão do campus de Quixadá estabeleceu estratégias de divulgação da avaliação institucional, a fim de mobilizar a comunidade para participar. Inicialmente, foram visitadas todas as salas de aula com os seguintes objetivos: apresentar os membros da comissão, esclarecer o conceito, o objetivo e a importância da avaliação institucional, indicar o público-alvo e o período de acesso ao questionário da avaliação. Outra estratégia de divulgação foi através de banner's, ratificando a importância da participação na avaliação.

Os questionários foram disponibilizados para discentes e docentes no sistema acadêmico e para os técnicos no link do site institucional.

Exceto para o segmento de Técnicos Administrativos que teve apenas 40% de participação, os demais segmentos, docentes e discentes, tiveram participações expressivas de 85 e 93% respectivamente.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 43,28% dos professores, 14,34% dos alunos, 64,29% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	88,06% dos professores, 83,51% dos alunos, 71,43% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	64,18% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		68,46% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
	FRAGILIDADE	Apenas 41,79% dos professores, 40,5% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		Apenas 47,76% dos professores, 48,03% dos alunos, 64,29% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		Apenas 35,82% dos professores, 69,53% dos alunos, 42,86% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	POTENCIALIDADE	98,51% dos professores, 81,36% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		98,51% dos professores, 83,15% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		97,01% dos professores, 84,23% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
	Tendência de Fragilidade	65,67% dos professores, 33,69% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
		67,16% dos professores, 23,66% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		56,72% dos professores, 40,14% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.

- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	controvérsia	40,3% dos professores, 57,35% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
	FRAGILIDADE	Apenas 17,91% dos professores, 31,18% dos alunos, 7,14% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 11,94% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 52,24% dos professores, 43,37% dos alunos, 35,71% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		Apenas 49,25% dos professores, 42,65% dos alunos, 42,86% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 35,82% dos professores, 35,84% dos alunos, 42,86% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	77,61% dos professores, 84,23% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
	Tendência de Fragilidade	56,72% dos professores, 53,05% dos alunos, 42,86% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
Tendência de Potencialidade	52,24% dos professores, 73,12% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.

- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	FRAGILIDADE	Apenas 47,76% dos professores, 47,67% dos alunos, 64,29% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	POTENCIALIDADE	71,43% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	POTENCIALIDADE	92,54% dos professores85,71% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		97,01% dos professores92,86% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		70,15% dos professores71,43% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		85,71% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	Tendência de Potencialidade	95,52% dos professores64,29% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		80,6% dos professores64,29% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		85,07% dos professores64,29% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Potencialidade	82,09% dos professores 57,14% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-----------------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	POTENCIALIDADE	98,51% dos professores, 96,06% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		98,51% dos professores, 96,06% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		97,01% dos professores, 92,83% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		97,01% dos professores, 95,34% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		92,54% dos professores, 94,27% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		94,03% dos professores, 91,4% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		95,52% dos professores, 90,68% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		94,03% dos professores, 88,53% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		95,52% dos professores, 86,38% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		95,52% dos professores, 86,02% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		89,55% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		98,51% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		98,51% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		97,01% dos professores 71,43% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		86,57% dos professores 85,71% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		74,63% dos professores 78,57% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
		97,01% dos professores, 97,85% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		97,01% dos professores, 97,49% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		97,01% dos professores, 95,34% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
		94,03% dos professores, 91,76% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
94,03% dos professores, 94,98% dos alunos, 85,71% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		
92,54% dos professores, 93,55% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a		

	iluminação
	94,03% dos professores, 91,76% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	82,09% dos professores 78,57% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	89,55% dos professores, 79,93% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	91,04% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	94,03% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	74,63% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	88,06% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	97,01% dos professores, 92,11% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	89,55% dos professores, 83,15% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	75,99% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Fragilidade	65,67% dos professores, 65,59% dos alunos, 35,71% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
Tendência de Potencialidade	59,7% dos professores, 53,76% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	50,75% dos professores, 66,31% dos alunos, 71,43% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	Avaliação mediana	66,48% dos professores, 58,98% dos alunos, 50,78% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	97,05% dos professores, 91,1% dos alunos, 72,65% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação Mediana	51,61% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		55,91% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	40,3% dos professores, 86,74% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		44,78% dos professores, 85,3% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		47,76% dos professores, 83,51% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 19,4% dos professores, 47,31% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
		Apenas 41,58% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 40,86% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 44,44% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 44,09% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 45,52% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
Apenas 35,48% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória		
Apenas 32,97% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória		

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Não houve tempo para relatar aqui as sugestões pois o campus encontra-se em período de férias e o encontro será realizado com a comunidade somente no retorno das aulas.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Todos os segmentos consideram o questionário de auto-avaliação muito extenso.
- Os docentes reclamaram que existem questões que deveriam permitir múltipla escolha. Muitos atuam em duas modalidades de ensino: técnico ou superior e o questionário só permite marcar uma opção.
- Os docentes queixam-se de travamento do questionário durante o preenchimento, fazendo com que este precise de mais tentativas até ser concluído.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE SOBRAL

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE SOBRAL

Endereço: Av. Dr. Guarany, 317, Derby Clube. CEP: 62.040-730

Telefones: (88) 3112.8000 / 3112.8132

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus de Sobral surgiu do Plano de Expansão Fase II da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico do País, cujo planejamento foi realizado pelo Governo Federal em 2007. Criado como Unidade de Ensino Descentralizada (UnED) do CEFET/CE em 10 de julho de 2008, ele incorporou a infraestrutura e os alunos da Faculdade de Tecnologia CENTEC (FATEC/Sobral). Em 29 de dezembro de 2008, foi então transformado em Instituto Federal.

O Instituto está instalado na cidade de Sobral, um dos pólos de desenvolvimento econômico no interior do Estado do Ceará. Os cursos oferecidos pelo campus de Sobral dialogam com as vocações da região, a qual possui indústrias na área alimentícia (Lassa, Delrio, Café Serra Grande, Fábrica Coelho etc), calçadista (Grendene), transformação e mineração (Votorantim) e automotiva (TAC Motor's e MaxBus). Está próximo ao Distrito de Irrigação Baixo Acaraú - DIBAU (Marco, Bela Cruz e Acaraú), do Perímetro de Irrigação Araras Norte (Varjota), do Perímetro Irrigado de Forquilha e do Pólo de Horticultura da Serra Grande (fruticultura e irrigação).

A unidade está inserida na dinâmica local através das ações do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando as viabilidades econômicas

e fortalecendo os arranjos produtivos locais. O IFCE, devido à interiorização do ensino, integra um projeto de desenvolvimento social. Além disso, tem o desafio de formar a mão de obra local, possibilitando que, com qualificação, ela se estabeleça na própria região, contribuindo para o crescimento sustentável desse território.

A estratégia de gestão da unidade visa ao ensino, à pesquisa e à extensão, articulada com as forças sociais da região, o que contribui para a construção do desenvolvimento local sustentável. O IFCE forma cidadãos para o mundo do trabalho, capazes de refletir sobre sua realidade e modificá-la. Com a interiorização do ensino, busca-se democratizar o acesso à formação técnica e tecnológica. Hoje, os jovens da Região Norte do Estado não precisam mais dirigir-se à capital em busca da qualificação profissional.

O campus também abraçou o desafio estabelecido pela Lei No 11.892/2008: a formação de professores para a educação básica. Existe uma carência nacional desses profissionais,

sobretudo, nas áreas de ciências. Em Sobral, cidade onde foi realizado um dos experimentos para comprovação da Teoria da Relatividade de Albert Einstein, a formação tem sido focada na Licenciatura em Física.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Sobral:

Campus de Sobral

NOME	REPRESENTAÇÃO
João Batista do Amaral	Docente
Emmanuel Kant	Técnico
Antônia Iara dos Santos Mesquita	Discente

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

A CPA e as subcomissões têm como finalidade a implementação do processo de auto-avaliação institucional do IFCE e seus campi, constituindo-se num instrumento que permite a participação de todos na construção do projeto institucional a partir da reflexão de sua prática, a fim de que, apoiada na realidade, a instituição possa decidir pela adoção de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão a cada ano.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

A avaliação institucional do campus de Sobral foi realizada em etapas que permitiram um processo unificado da composição do relatório, quais sejam, preparação, implementação e síntese, balizados por dois princípios: o da globalidade, que envolve todas as dimensões da instituição, e o da legitimidade, que reitera a relevância da realização desta avaliação para a comunidade acadêmica.

A subcomissão do campus de Sobral reuniu-se para realizar deliberações, encaminhando as seguintes ações:

- apresentação de cartazes no mural e em painéis do campus;
- sensibilização dos docentes e técnicos para responderem ao referido questionário, mediante correio eletrônico e em reuniões;
- consulta ao documento “roteiro para avaliação institucional por dimensão”;
- elaboração da versão final do relatório de autoavaliação institucional do campus para encaminhá-lo à CPA.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 55% dos professores, 12,73% dos alunos, 47,06% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	75% dos professores, 80,64% dos alunos, 70,59% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	60% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
	controvérsia	71,67% dos professores, 28,65% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	FRAGILIDADE	Apenas 31,67% dos professores, 46,95% dos alunos, 35,29% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
		Apenas 35% dos professores, 23,87% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
		Apenas 30% dos professores, 43,5% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
		Apenas 26,67% dos professores, 72,94% dos alunos, 41,18% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	POTENCIALIDADE	90% dos professores, 85,41% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		100% dos professores, 88,86% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		100% dos professores, 85,68% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		72,15% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
Tendência de Fragilidade	40% dos professores, 58,62% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 33,33% dos professores, 37,14% dos alunos, 47,06% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 18,33% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 50% dos professores, 46,95% dos alunos, 41,18% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
		Apenas 41,67% dos professores, 39,79% dos alunos, 35,29% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 25% dos professores, 42,97% dos alunos, 41,18% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 10% dos professores, 30,77% dos alunos, 23,53% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	80% dos professores, 77,45% dos alunos, 94,12% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
Tendência de Fragilidade	28,33% dos professores, 54,11% dos alunos, 52,94% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual	
	43,33% dos professores, 57,29% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação Mediana	52,94% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	Tendência de Fragilidade	40% dos professores, 50,4% dos alunos, 52,94% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 46,67% dos professores 35,29% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		Apenas 41,18% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	95% dos professores 82,35% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		95% dos professores 76,47% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		98,33% dos professores 88,24% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
	Tendência de Potencialidade	71,67% dos professores 52,94% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		88,33% dos professores 58,82% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	Tendência de Potencialidade	78,33% dos professores 58,82% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	-----------------------------	---

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação Mediana	66,67% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	POTENCIALIDADE	98,33% dos professores, 96,82% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		93,33% dos professores, 94,43% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		93,33% dos professores, 95,49% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		88,33% dos professores, 92,04% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		88,33% dos professores, 93,9% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		98,33% dos professores, 93,9% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		95% dos professores, 94,43% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		95% dos professores, 92,31% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		85% dos professores, 85,68% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		86,67% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		96,67% dos professores, 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		90% dos professores 94,12% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		93,33% dos professores 94,12% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		85% dos professores 88,24% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
		83,33% dos professores 70,59% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
		98,33% dos professores, 97,08% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		96,67% dos professores, 97,08% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		95% dos professores, 96,82% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
		95% dos professores, 94,43% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
86,67% dos professores, 90,98% dos alunos, 94,12% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		

	83,33% dos professores, 92,04% dos alunos, 88,24% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	73,33% dos professores, 84,88% dos alunos, 82,35% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	85% dos professores, 67,64% dos alunos, 88,24% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	93,33% dos professores, 37,93% dos alunos, 88,24% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	88,33% dos professores 82,35% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	83,33% dos professores, 71,62% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	88,33% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	71,67% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	76,67% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	96,67% dos professores, 94,43% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	95% dos professores, 84,62% dos alunos, 70,59% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	89,92% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor
Tendência de Potencialidade	66,67% dos professores, 80,64% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
	53,33% dos professores, 58,36% dos alunos, 82,35% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	71,23% dos professores, 70,54% dos alunos, 65,3% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		98,13% dos professores, 89,1% dos alunos, 60,41% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação Mediana	50,4% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		60,21% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		50,13% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		59,15% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		51,19% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	35% dos professores, 79,31% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		26,67% dos professores, 75,07% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		35% dos professores, 78,25% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 49,6% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 48,54% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 46,95% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 38,99% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Tendência de Fragilidade	15% dos professores, 51,19% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE TAUÁ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
CAMPUS DE TAUÁ

Endereço: Avenida Antônio Teixeira Benevides, nº 01, Bairro Colibris, CEP 63660-000, Município de Tauá - Ceará.

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

Situado em Tauá, município-polo da região sertão dos Inhamuns, este *campus* abrange os municípios de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, e recebe alunos de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), e outros processos seletivos.

Após uma ampla discussão com a sociedade ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos, um de nível técnico em agronegócio e outro de nível superior em tecnologia de Telemática. Procedeu-se à organização de um vestibular e um exame de seleção, que após divulgação e realização possibilitou o ingresso dos primeiros alunos, ocorrendo inicialmente a oferta de 70 vagas, 35 para cada curso.

As primeiras turmas iniciaram as atividades em setembro de 2010 e, semestralmente, novas ingressos foram promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passou a ser realizado através do SISU/MEC.

Com a adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), em 2012, o *campus* passou a ofertar de forma concomitante aos alunos do ensino médio da região, um Curso Técnico de Informática.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Tauá:

Campus de Tauá

NOME	REPRESENTAÇÃO
Werbete Alan Sombra	Docente
Alexciano de Sousa Martins	Técnico
Leyse Pereira Pedrosa	Discente
Erivaldo Marcelino Oliveira	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

Após a designação destes membros, os mesmos mantiveram contato entre si para planejar o trabalho de divulgação e sensibilização de alunos, professores e técnicos sobre a importância do processo de avaliação e da participação destes em responder aos questionários eletrônicos. Tanto a estrutura de internet sem fio, como os computadores dos laboratórios de informática e biblioteca ficaram disponíveis para atender os respondentes aptos.

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;

II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;

III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;

IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 28,99% dos alunos, 57,14% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	93,75% dos professores, 89,86% dos alunos, 85,71% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	62,5% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
		56,25% dos professores, 52,17% dos alunos, 57,14% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
	controvérsia	81,25% dos professores, 15,94% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos
	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 42,03% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas
		Apenas 50% dos professores, 28,99% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 89,86% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
		100% dos professores, 88,41% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
		100% dos professores, 88,41% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
		50% dos professores, 78,26% dos alunos, 71,43% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
		85,51% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas
Tendência de Fragilidade	62,5% dos professores, 44,93% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus	

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 56,52% dos alunos, 35,71% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		Apenas 18,75% dos professores, 39,13% dos alunos, 21,43% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
		Apenas 18,75% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 31,25% dos professores, 53,62% dos alunos, 35,71% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		Apenas 43,75% dos professores, 47,83% dos alunos, 35,71% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 18,75% dos professores, 31,88% dos alunos, 28,57% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	81,25% dos professores, 85,51% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
Tendência de Fragilidade	68,75% dos professores, 62,32% dos alunos, 42,86% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região	
	25% dos professores, 69,57% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado	

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação Mediana	64,29% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
	POTENCIALIDADE	50% dos professores, 71,01% dos alunos, 78,57% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 50% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	93,75% dos professores92,86% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		93,75% dos professores92,86% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores

		100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		87,5% dos professores78,57% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		81,25% dos professores100% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		87,5% dos professores85,71% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	87,5% dos professores85,71% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	--

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	controvérsia	75% dos professores, 44,93% dos alunos, 64,29% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	FRAGILIDADE	Apenas 37,5% dos professores, 49,28% dos alunos, 78,57% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 97,1% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		100% dos professores, 97,1% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		100% dos professores, 94,2% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		93,75% dos professores, 92,75% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		93,75% dos professores, 91,3% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		100% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
100% dos professores, 92,86% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza		
100% dos professores 100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação		

100% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
100% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
100% dos professores92,86% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
100% dos professores, 94,2% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
100% dos professores, 95,65% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
100% dos professores, 94,2% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos
100% dos professores, 89,86% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza
100% dos professores, 95,65% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
93,75% dos professores, 86,96% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
87,5% dos professores, 71,01% dos alunos, 85,71% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
100% dos professores100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
100% dos professores, 73,91% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
100% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
100% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
100% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
100% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
100% dos professores, 98,55% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado

		100% dos professores, 82,61% dos alunos, 92,86% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
		95,65% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	POTENCIALIDADE	83,5% dos professores, 81,24% dos alunos, 61% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
		99,25% dos professores, 95,45% dos alunos, 91,80% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	controvérsia	43,75% dos professores, 88,41% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório
		50% dos professores, 86,96% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 43,48% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 47,83% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		Apenas 40,58% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 40,58% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 40,58% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 47,83% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 46,38% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		Apenas 47,83% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória
	Apenas 49,28% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória	
	Tendência de Fragilidade	31,25% dos professores, 63,77% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
Tendência de Potencialidade	68,75% dos professores, 86,96% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório	

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

- Elaborar uma cartilha educativa sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Anual de Ações (PDI/PAA) e a sua importância buscando envolver alunos, docentes e técnicos administrativos.
- Organizar um seminário para elaboração do PAA, com representações dos alunos, professores e técnicos, e levantamento prévio de demandas.
- Inserir a produção de artigos científicos como uma atividade de avaliação de aprendizagem nas disciplinas.
- Criar estratégias para aquisição de passagens (terrestres e áreas) localmente, como a contratação de agência de viagens.
- Incentivar os alunos a produção de artigos científicos, mostrando a importância e enriquecimento para o seu currículo, fazendo uma mostra dos trabalhos científicos já produzidos pelos próprios professores do campus e citando os eventos que eles já participaram.
- Divulgar a possibilidade, através de palestras e comunicados, de apoio do IFCE juntos aos eventos com qualis, mostrando os recursos e meios que a Instituição tem para facilitar a participação dos alunos, professores e técnicos.
- Aproveitar os projetos desenvolvidos nas disciplinas de “projetos Sociais”, expandi-los e reaplicando-os como projetos de extensão.
- Estimular a prática de extensão entre docentes, alunos e servidores valorizando as atividades, além da sala de aula. Mediante editais de extensão, bolsas de monitoria, pesquisa e extensão.
- Fazer investimentos para adequação no tocante a acessibilidade.
- Capacitar os professor e servidores por meio de palestras, cursos de extensão ou oficinas, em Educação Especial.
- Promover cursos/palestras sobre inclusão social, inclusão digital e capacitar servidores para receber pessoas com necessidades especiais no campus.
- Desenvolver um trabalho ou plano de ações para preservação ambiental.
- Promover atividades externas, para valorização da cultura e patrimônio da cidade, como por exemplo visitas guiadas ao museu da cidade.
- Para melhorar a imagem institucional manter as visitas guiadas ao campus, estabelecer parcerias com a Prefeitura e outras instituições para placas de

identificações e ações de divulgação do campus. Veiculações em rádios locais com vinhetas e participação em programas.

- Manter a rotina de atualização do site e dos perfis das redes sociais, para aprimorar a comunicação interna e externa.
- Prover a substituição de equipamentos de distribuição do sinal de internet, por equipamentos mais potentes.
- Fortalecimento do setor de estágio do campus, ampliando as parcerias.
- Sensibilizar os gestores superiores do IFCE, acerca da insuficiência dos recursos financeiros destinados a assistência estudantil, no tocante a concessão de auxílios. O recurso não é suficiente para tender 100% dos discentes aptos a receber este benefício segundo as normas do regimento da assistência estudantil.
- Alterar a grade curricular do curso de Tecnologia em Telemática ajustando as disciplinas de Física para o segundo semestre, e Introdução a Telemática para o primeiro semestre.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Alterações na redação de questões dos instrumentais:
- Na questão 12.1, desdobrar a pergunta em duas uma geral (para os docentes) e outra específica para a produção científica no campus (para os discentes).
- Desdobrar a pergunta 13.1, em uma referente a eventos com qualis e outra dos demais eventos.
- Reformular a questão 61.1, sobre o serviços de xerox, refletir se realmente este item se aplica aos alunos, ou criar nas questões um novo item “ Não se aplica”.
- Alterar a pergunta 18.1, da dimensão 9, excluindo o termo “obrigatórias”.
- Reformular as questões 71.1 e 72.1, especificando se se trata dos setores ou do acompanhamento de forma geral.

4.1 AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* DE TIANGUÁ

4.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS AVANÇADO DE TIANGUÁ
ENDEREÇO: Rodovia CE 075, S/N, Bairro Aeroporto
CEP: 62.320-000
Telefone: (88) 3671.2299 - Tianguá - Ceará

4.1.2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O campus avançado de Tianguá está situado na região norte do estado do Ceará e faz parte do programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica no Ceará. Os cursos da entidade, definidos após audiências públicas na localidade, têm o objetivo de levar o desenvolvimento aos arranjos produtivos locais.

O campus tem por objetivo disponibilizar educação profissional e tecnológica de qualidade, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, direcionados à comunidade da região da Serra da Ibiapaba.

A instituição objetiva a implementação da formação de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica e a valorização da pesquisa aplicada, da produção cultural, do empreendedorismo e do cooperativismo. Descentralizando o ensino da capital, o campus tem como intuito garantir a fixação dos estudantes em sua região de origem, além de gerar o desenvolvimento socioeconômico local.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DA SUBCOMISSÃO

Integrantes da subcomissão do campus de Tianguá:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Tiago Gadelha de Sousa	Docente
Benedito Gomes Rodrigues	Técnico (SIAPE 2163877)
Vanessa Passos de Jesus	Discente
Francisco Alves de Oliveira	Representante externo

4.1.3.1 O Trabalho da CPA e das Subcomissões

As competências da Subcomissão Própria de Avaliação, composta por representantes das categorias docente, discente e administrativa, estão descritas no art. 10 do Regimento da CPA, aprovado por meio da Resolução nº 004/CONSUP/IFCE, de 06/04/2009, quais sejam:

“Art. 10 - Compete às Subcomissões:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação, conforme o projeto de autoavaliação definido pela Comissão Central;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria da Avaliação.”

4.1.3.2 Metodologia

A avaliação institucional de 2014 aconteceu no mês de fevereiro de 2015. Durante esse período, a CPA divulgou estatísticas de preenchimento dos questionários por docentes, técnicos e discentes, como forma de incentivar a realização de campanhas pelas subcomissões, a fim de tentar superar o percentual do ano anterior e maximizar a participação da comunidade.

No campus avançado de Tianguá, a subcomissão incentivou a participação dos seus segmentos através de divulgações nas salas de aula, cartazes, postagens no site do campus, blogs e mídias sociais.

4.1.4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO POR *CAMPUS* E DIMENSÃO

4.1.4.1 Dimensão 01 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivos:

- Identificar a relação do PDI com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Verificar o nível de participação dos alunos, docentes e técnicos na elaboração/revisão do PDI/PAA do *campus*.

1	FRAGILIDADE	Apenas 40% dos professores, 12,36% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram ter participado da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus
	POTENCIALIDADE	90% dos professores, 91,01% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido

4.1.4.2 Dimensão 02 – A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a concepção e prática do currículo e organização didático-pedagógica.
- Averiguar a relação entre ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
- Averiguar a relevância acadêmica e social da pesquisa em relação aos objetivos.
- Analisar políticas e práticas para a estruturação dos cursos de pós-graduação.
- Averiguar o nível de participação dos educandos nas ações de extensão.
- Analisar o impacto da extensão na formação do estudante.

2	Avaliação Mediana	70% dos professores, 61,8% dos alunos consideram que suas solicitações de apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais foram atendidas	
		55% dos professores, 53,93% dos alunos promovem e/ou participam de atividade de extensão no seu campus	
	controvérsia	75% dos professores, 23,6% dos alunos afirmam que desenvolveram alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos	
	POTENCIALIDADE		100% dos professores, 92,13% dos alunos consideram que o currículo do IFCE visa à formação do cidadão crítico e participativo e que sua prática docente contribui para a consolidação desse currículo
			85% dos professores consideram que o campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente
			95% dos professores, 92,13% dos alunos consideram que a reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem, capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando e que essas estratégias estão presentes no seu método de ensino
			100% dos professores, 92,13% dos alunos consideram que a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e que a sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto
			75% dos professores, 77,53% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas
			75% dos professores, 86,52% dos alunos consideram que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus
			75% dos professores, 92,13% dos alunos, 66,67% dos técnicos concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada, no seu campus
	83,15% dos alunos consideram que os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas		

4.1.4.3 Dimensão 03 – A responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere a ações focadas na inclusão social, no desenvolvimento econômico e social, na defesa do meio ambiente, na preservação da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

Objetivos:

- Identificar políticas e práticas de inclusão social.
- Identificar as formas de transferência do conhecimento para a sociedade.
- Analisar a pertinência de ações em torno da defesa do meio ambiente

3	Avaliação Mediana	65% dos professores, 59,55% dos alunos, 66,67% dos técnicos consideram que no campus, são desenvolvidos projetos que contribuem para o desenvolvimento econômico/social da região
	FRAGILIDADE	Apenas 20% dos professores dos professores julgam estar capacitados a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais
		Apenas 40% dos professores, 51,69% dos alunos, 22,22% dos técnicos consideram que existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus
		Apenas 20% dos professores, 24,72% dos alunos, 22,22% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade
	POTENCIALIDADE	85% dos professores, 76,4% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência física
		80% dos professores, 59,55% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram que o campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva
	Tendência de Fragilidade	30% dos professores, 50,56% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que o campus dispõe de instalações para atender pessoas com deficiência visual
		50% dos professores, 53,93% dos alunos, 55,56% dos técnicos consideram que no campus, existe política/programa/ação de inclusão social
		30% dos professores, 65,17% dos alunos consideram que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está localizado

4.1.4.4 Dimensão 04 – A comunicação com a sociedade.

Objetivos:

- Analisar a eficácia da comunicação interna.
- Identificar a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

4	Avaliação Mediana	65% dos professores, 67,42% dos alunos, 66,67% dos técnicos dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas
		55,56% dos técnicos consideram que as estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas

4.1.4.5 Dimensão 05 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos:

- Identificar a coerência dos programas de qualificação com os objetivos da instituição.
- Averiguar o clima institucional, destacando grau de satisfação profissional

5	FRAGILIDADE	Apenas 22,22% dos técnicos consideram que existem programas e ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores
	POTENCIALIDADE	100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata
		100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores
		100% dos professores100% dos técnicos consideram que existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes
		85% dos professores77,78% dos técnicos consideram que a política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos, condizentes com o seu cargo
		95% dos professores88,89% dos técnicos consideram que você se sente valorizado no IFCE
		100% dos professores88,89% dos técnicos consideram que as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função

4.1.4.6 Dimensão 06 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos:

- Identificar a coerência entre os objetivos institucionais e a gestão.
- Identificar as formas de tomada de decisões, em relação à participação dos segmentos da comunidade.

6	POTENCIALIDADE	95% dos professores77,78% dos técnicos consideram que o clima organizacional contribui para a sua motivação profissional
---	----------------	--

4.1.4.7 Dimensão 07 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Objetivos:

- Averiguar a adequação da infraestrutura da instituição para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- Analisar o estado de conservação e a atualização das instalações e do acervo bibliográfico.
- Identificar a satisfação dos usuários com as instalações em geral, especialmente da biblioteca e dos laboratórios e ainda com os equipamentos.

7	Avaliação Mediana	60% dos professores66,67% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a equipamentos
		70% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito apagador e pincel
	controvérsia	45% dos professores88,89% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a mobiliário
	POTENCIALIDADE	100% dos professores, 100% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a limpeza
		100% dos professores, 95,51% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a iluminação
		100% dos professores, 100% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação a ventilação
		100% dos professores, 96,63% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação ao mobiliário
		95% dos professores, 95,51% dos alunos consideram que as salas de aula, são mantidas adequadamente, em relação aos equipamentos
		95% dos professores, 97,75% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a limpeza
		95% dos professores, 100% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a iluminação
		95% dos professores, 100% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a ventilação
		90% dos professores, 95,51% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação a mobiliário
		85% dos professores, 93,26% dos alunos consideram os laboratórios satisfatórios em relação aos equipamentos
		90% dos professores consideram os laboratórios satisfatórios em relação a segurança dos alunos e professores
		95% dos professores, 88,89% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a limpeza
		90% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a iluminação
		90% dos professores100% dos técnicos consideram a sala dos professores satisfatórias em relação a ventilação
		100% dos professores, 98,88% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a limpeza
		100% dos professores, 98,88% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a iluminação
		95% dos professores, 97,75% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a mobiliário
90% dos professores, 93,26% dos alunos consideram a biblioteca satisfatória em relação a equipamentos		
95% dos professores, 97,75% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a limpeza		

	90% dos professores, 98,88% dos alunos, 100% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a iluminação
	90% dos professores, 96,63% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram os banheiros satisfatórios em relação a ventilação
	75% dos professores, 75,28% dos alunos, 77,78% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito telefonia
	90% dos professores, 34,83% dos alunos, 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito xerox
	95% dos professores 100% dos técnicos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito material de consumo
	85% dos professores, 80,9% dos alunos consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito multimeios
	95% dos professores consideram estar satisfeitos em relação aos serviços de apoio às suas atividades no quesito quadro branco
	75% dos professores consideram o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso
	80% dos professores consideram o acervo bibliográfico atualizado
	100% dos professores, 96,63% dos alunos consideram o acervo bibliográfico conservado
	90% dos professores, 85,39% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente em relação ao funcionamento/manutenção
	75% dos professores, 60,67% dos alunos, 88,89% dos técnicos consideram a velocidade da internet suficiente para o cumprimento de suas atividades
	92,13% dos alunos consideram ter encontrado, na biblioteca, os livros ou periódicos indicados pelo professor

4.1.4.8 Dimensão 08 – Planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional, com foco nos seus resultados e na sua eficácia.

Objetivos:

- Analisar os procedimentos de avaliação de planejamento institucional.
- Identificar as ações do PDI resultantes da auto-avaliação.

8	FRAGILIDADE	46,11% dos professores, 48,38% dos alunos, 34,87% dos técnicos afirmam participar dos encontros da Comissão Própria de Avaliação para avaliar os resultados da avaliação institucional
	POTENCIALIDADE	83,55% dos professores, 81,9% dos alunos, 61,99% dos técnicos dos técnicos afirmam ter conhecimento da Comissão Própria de Avaliação

4.1.4.9 Dimensão 09 – Políticas de atendimento aos alunos e egressos.

Objetivos:

- Identificar a relação entre a política de acesso e permanência dos estudantes e o contexto social.
- Averiguar o grau de participação estudantil nas atividades institucionais.
- Identificar a inserção profissional dos egressos.

9	Avaliação Mediana	68,54% dos alunos consideram a política de auxílio transporte é satisfatória
		51,69% dos alunos consideram a política de auxílio moradia é satisfatória
		50,56% dos alunos consideram a política de auxílio acadêmico é satisfatória
	controvérsia	50% dos professores, 89,89% dos alunos consideram que o atendimento social é satisfatório
		50% dos professores, 87,64% dos alunos consideram que o atendimento no centro/coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório
	FRAGILIDADE	Apenas 39,33% dos alunos consideram a política de auxílio óculos é satisfatória
		Apenas 37,08% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas com pernoite é satisfatória
		Apenas 37,08% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas sem pernoite é satisfatória
		Apenas 39,33% dos alunos consideram a política de auxílio de visitas técnicas obrigatórias é satisfatória
		Apenas 41,57% dos alunos consideram a política de auxílio alimentação é satisfatória
		Apenas 42,7% dos alunos consideram a política de auxílio mães e pais é satisfatória

	Tendência de Fragilidade	25% dos professores, 53,93% dos alunos consideram que o atendimento relacionado a estágio é satisfatório
	Tendência de Potencialidade	60% dos professores, 91,01% dos alunos consideram que o atendimento pedagógico é satisfatório

4.1.5 SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE ACADÊMICA

Para a melhoria da qualidade acadêmica, foram arroladas as seguintes sugestões: capacitação de servidores para o atendimento de alunos com necessidades especiais; viabilização de eventos extensionistas de perfil didático-científico, visando à difusão de conhecimentos; estimular melhor a participação de professores e, sobretudo, alunos na elaboração do PDI/PAA; implantar ações que promovam o bem-estar e qualidade de vida dos técnicos e professores; planejamento e auto-avaliação da Coordenação de Assuntos Estudantis, semestralmente, para garantir que eventuais atrasos e equívocos em auxílios e demais serviços por ela oferecidos sejam sanados.

4.1.6 SUGESTÕES PARA APERFEIÇOAR O PROCESSO AVALIATIVO

- Realizar, no campus, no período de aplicação dos questionários, a Semana da Avaliação Institucional, com palestra, divulgação dos resultados da avaliação anterior, tira-dúvidas e preenchimento assistido no laboratório de informática.
- Manter um calendário de reuniões com gestão e estudantes para constante aprimoramento da avaliação e garantia de que surta os efeitos almejados.
- Afixação de cartazes e outros impressos com ações e mudanças decorridas da avaliação institucional, a fim de imprimir maior credibilidade ao processo.

- Diminuição do número de questões para melhorar as chances de participação da comunidade.